

**AVALIAÇÃO
DOS
PROGRAMAS
E AÇÕES**

VOLUME II
**OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS
5 A 7**

**RAG
2008**

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL





Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

VOLUME II

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 5 A 7

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

FORMAÇÃO E EXPANSÃO DA REDE DE CIDADES DE FORMA CONTROLADA E SUSTENTÁVEL

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS (183)	4
CIDADE-CIDADÃ (208)	13
DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (222)	18

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

AMPLIAÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA DA POPULAÇÃO, AUMENTO DO PIB PER CAPITA E ELEVAÇÃO DA POPULAÇÃO OCUPADA COM CARTEIRA ASSINADA, LEVANDO À AMPLIAÇÃO DA FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA MATO-GROSSENSE

FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS(196)	25
DESENVOLVIMENTO REGIONAL / MT-REGIONAL (256)	62

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DE MATO GROSSO, COM VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL COM RESPEITO AOS POVOS INDÍGENAS E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DA CULTURA MATO-GROSSENSE.

INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL(206)	76
PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL(207)	82



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0183 - GESTAO DE RESIDUOS SOLIDOS
Origem do Programa:	O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GERALMENTE VEM ACOMPANHADO DE UMA MAIOR PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SUAS VÁRIAS TIPOLOGIAS QUE PODEM INFLUENCIAR NAS INCIDÊNCIAS DOS AGRAVOS À SAÚDE HUMANA, TRAZIDOS PELA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS. ATUALMEN
Objetivo do Programa:	PROMOVER MECANISMOS DE ORDENAMENTO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO.
Público Alvo:	EMPREENDEDORES NAS ÁREAS DE SAÚDE,INDÚSTRIA,COMÉRCIO,SERV.PÚBLICOS, COMUNIDADES LOCAIS E PRESTADORES DE SERVIÇ
Unidade Resp. Programa:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Responsável pelo Programa:	SALATIEL ALVES DE ARAUJO

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
COLETA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO SETOR PUBLICO_CPA	Anual	PERCENTUAL	0	20	5	0	
MUNICÍPIOS COM ATERROS SANITÁRIOS EM OPERAÇÃO	Anual	UNIDADE	8	15	10	11	

Análise de indicadores

O indicador "Coleta e destinação adequada dos resíduos sólidos especiais no setor público - CPA " é bom indicador para o conhecimento quantitativo e qualitativo dos resíduos especiais gerados nos órgãos públicos estaduais localizados no Centro Político Administrativo, visando subsidiar a elaboração de diretrizes eficazes para o gerenciamento desses resíduos. Assim, a equipe técnica da CGRS considera esse indicador de suma importância. Entretanto, como a Ação que geraria o indicador não foi executada, face problemas expostos, este ficou prejudicado. O indicador "municípios com aterros sanitários em operação" é considerado pela equipe da Coordenadoria de gestão de Resíduos Sólidos, da SEMA, como um bom indicador. Em 2008 foram implantados 03 Aterros Sanitários, totalizando 11 Municípios com Aterros. Porém esses vem funcionando precariamente devido problemas de gestão local. Entretanto, aterros sanitários em operação é parte integrante do gerenciamento de resíduos sólidos, cuja responsabilidade é de atribuição do Poder Local de acordo com a Lei 7862/2002. Neste sentido, o bom andamento do Programa neste quesito, depende de decisão do Gestor Municipal, de recursos financeiros e pessoal técnico capacitado disponíveis para a continuidade do gerenciamento.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
429.099,68	705.372,58	475.186,96	0	110,74	67,37

Capacidade de Planejamento:

O indicador PPD apresenta-se com bom desempenho, porém devemos informar que o valor R\$ 283.475,00, utilizado para conclusão do Aterro Sanitário de Colíder foi executado através de remanejamento da Ação 1554, Programa 181 (Gestão Florestal). Por outro lado, os serviços referentes ao Inventário de Resíduos Sólidos do Estado, previsto na Ação 3810 e os estudos e projeto para Licenciamento Prévio e de Instalação da Usina de Triagem e Aterro Sanitário de Chapada dos Guimarães que estão sendo realizados tiveram parte dos recursos que não consta como executados, face empenhos estornados no final do exercício.

Capacidade de Execução:

Os acontecimentos que resultaram no desempenho da capacidade operacional financeira da despesa foram: 1- valores orçados abaixo do mercado na época do pregão que necessitou de suplementação; 2- Morosidade processual na SAD e na SEMA; 3- erros de comunicação entre os setores técnicos e do núcleo ambiental que levou a não colocar restos a pagar para o ano seguinte que, conseqüentemente, resultou no estorno parcial de empenhos, mesmo o contrato vencendo no ano seguinte; 4- Grande demanda da Coordenadoria de Gestão de Resíduos Sólidos com reduzido quadro técnico.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

Não houve eficiência no nível de execução do programa devido ao reduzido quantitativo técnico da coordenadoria de gestão de resíduos para atendimento da demanda relativa a outras atribuições rotineiras (atendimento ao Licenciamento, Ministério Público) e também para execução do programa. Porém, com destaque chamamos a atenção para a morosidade processual na SEMA e na SAD, esta inclusive com indeferimento de termos de referência para a execução das aquisições necessárias às ações. Outro fato que compromete os trabalhos foi a falta de comprometimento da gestão pública do município de Chapada dos Guimarães na ocasião, visto que demorou na indicação da área para o início dos estudos ambientais e quando o realizou, não apresentou a documentação necessária para o devido licenciamento ambiental. Fato que atrasou os trabalhos e comprometeu a execução do programa.

Resultados:

A não concretização dos inventários no Estado de Mato Grosso - que necessita conhecer quantitativamente e qualitativamente os resíduos sólidos industriais, urbanos e de serviços de saúde - pode comprometer a definição de diretrizes para o adequado gerenciamento dos respectivos resíduos.

Principais Restrições e providências adotadas:

As dificuldades foram: - Administrativas - comunicação deficiente entre os setores técnico e do núcleo executivo; incapacidade administrativa e técnica nos municípios para realização de um plano de trabalho que tenha previsto recursos para o gerenciamento dos resíduos de responsabilidade da gestão municipal; - Ambientais - uma área para implantação de uma Usina de Triagem e aterro sanitário num município precisa apresentar condições propícias para tal; - Influências Externas - foi difícil a escolha de área em Chapada dos Guimarães para a realização dos estudos ambientais devido a falta de comprometimento da gestão pública municipal com relação a apresentação dos documentos da área, indicada por eles mesmos, para o devido licenciamento ambiental da Usina de Triagem e aterro sanitário do município; Aqui, também, chamamos a atenção para a baixa qualidade dos projetos técnicos apresentados não só pelos empreendimentos públicos, mas também dos privados, como por exemplo, dos aterros sanitários, industriais de reciclagem etc. - Institucionais - Morosidades processual na SAD e na SEMA devido a carência de quantitativo no quadro de pessoal; além de indeferimentos de processos na SAD para a execução dos trabalhos; - Orçamentárias - Foi estimado um valor que na época do pregão encontrava-se baixo do exigido pelo mercado no momento da contratação; - Políticas - É necessário que o Estado tenha recursos para custear a implantação de usinas dessa natureza; - Técnicas - poucos técnicos na Coordenadoria para acompanhamento das demandas rotineiras e, concomitantemente, para execução de um programa como esse.

Outros Aspectos Relevantes:

Chamamos a atenção para a necessidade: - do Estado prever recursos financeiros reais capazes de possibilitar a implantação de usinas de Triagem e Aterros sanitários nos municípios devido suas carências de pessoal técnico qualificado e recursos para o adequado gerenciamento de resíduos sólidos; - de inclusão no PPA de estudos de verificação de contaminação de áreas por cemitérios; - de continuidade dos inventários devido a importância desses no redesenho do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos;

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	3810 – ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS, URBANOS E DE SERVIÇOS DE SAÚDE
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	PROMOVER MECANISMOS DE ORDENAMENTO PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO ESTADO DE MATO GROSSO
Descrição da Meta Física:	INVENTÁRIOS ELABORADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	SOLANGE FATIMA DE OLIVEIRA CRUZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	0		

Análise da Meta Física

A meta física foi deficiente, pois ocorreram vários problemas como a frustração de pregão na SAD devido ao orçamento apresentado no Termo de Referência ter sido insuficiente em decorrência dos valores defasados frente ao oferecido pelo mercado na data do pregão. Com base nesse quadro e na inexigibilidade atribuída ao IEL - Instituto Euvaldo Lodi, firmou-se contrato com esse Instituto para realização dos Inventários de Resíduos Industriais, Urbanos e de Serviços de Saúde, ora em andamento. Entretanto, ao final do ano por problemas relacionados a morosidade processual e encerramento do exercício de 2008, não foram colocados como restos a pagar a segunda e terceira parcelas, apesar do contrato finalizar em 2009 devido a data de assinatura. Esse fato levou ao estorno do empenho, todavia os trabalhos estão sendo realizados e será objeto de um termo aditivo com o pagamento do restante a ser executado no exercício de 2009..

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	60.000,00	65.000,00	4.800,00	0	8,00	7,38
109	90.000,00	127.700,00	100.810,00	0	112,01	78,94
240	5.000,00	5.000,00	3.135,00	0	62,70	62,70
Todas	155.000,00	197.700,00	108.745,00	0	70,16	55,01

Capacidade de Planejamento:

O indicador PPD ficou regular porque parte do contrato com o IEL, para elaboração dos inventários teve seu empenho estornado automaticamente por problemas operacionais no Núcleo Sistêmico, que não o colocou em restos a pagar, num total de R\$ 87.600,00 que deverá ser pago em 2009. Caso não houvesse ocorrido esse problema, o PPD seria 126,67%, também seria regular, porém indicando subestimação dos recursos que foi suplementado, utilizando R\$ 5.000,00 da ação 4074 e R\$ 37.700,00 da ação 4075.

Capacidade de Execução:

O indicador COFD ficou deficiente devido aos problemas já elencados anteriormente. Caso não houvessem ocorridos, o COFD seria 99,31%, ou seja ótimo .

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi atingido no tempo previsto. Porém, os Inventários foram contratados e estão sendo realizados e serão entregues em 2009. O objetivo está alinhado com o objetivo do programa.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Foi necessário suplementação devido ao recurso autorizado na LOA ter sido baixo, face defasagem em relação ao valor do mercado na época da realização do trabalho e o momento do Pregão. Assim, mudando a estratégia, elaborou-se outro termo de referência com os valores suplementados para o contrato com o IEL. Porém como foi dito, os inventários estão sendo realizados e deverão ser pagos em 2009. Os recursos empenhados tiveram a seguinte destinação: Pagamento de diárias, material de consumo e combustível adquirido pela SAD, totalizando R\$ 21.145,00 e R\$ 87.600,00 referente a primeira parcela do contrato com IEL.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Como essa ação tem como objetivo levantar e conhecer quantitativamente e qualitativamente os resíduos sólidos industriais, urbanos e de serviços de saúde, gerados no Estado de Mato Grosso, visando subsidiar a elaboração de diretrizes eficazes para o gerenciamento desses resíduos que prevê ações sequenciais, recomenda-se que esse trabalho deverá ser continuado devido sua importância na tomada de decisão quanto a política estadual de gestão de resíduos sólidos.

Ação:	4074 - GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NO CENTRO POLITICO ADMINISTRATIVO DE CUIABÁ
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	PROMOVER O MANEJO ADEQUADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS NOS ÓRGÃOS PUBLICOS ESTADUAIS DO CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO
Descrição da Meta Física:	DIRETRIZES ELABORADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	SOLANGE FATIMA DE OLIVEIRA CRUZ

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

Para a realização desta ação foi elaborado o Termo de Referência nº 006/2008, conforme Protocolo nº. 665455 de 30/10/2008, para contratação de empresa para realização de pesquisa de levantamento dos resíduos especiais nos órgãos públicos estaduais, localizados no Centro Político Administrativo. Entretanto, esta ação não foi executada, em decorrência de morosidades na SAD, o que levou-nos a mudança de estratégia, tentando através da proposta apresentada pelo IEL, com base na Lei 8666, Artigo 25, elaboramos em Outubro/2008 o Termo de Referência/ processo nº 665455/2008, entretanto não foi adiante, devido morosidades internas findou-se o Exercício/2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	20.000,00	15.000,00	0,00	0	0	0
Todas	20.000,00	15.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Essa ação resultou num desempenho altamente deficiente devido a morosidade com processo na SAD que, mesmo estando previsto no PPA, não aprovou o processo, cujo recurso havia sido empenhado. Assim, elaborou-se outro termo de referência, cujo recurso foi novamente empenhado, porém pela morosidade interna da SEMA e o final do exercício não foi adiante.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Os acontecimentos que levaram ao resultado no desempenho altamente deficiente foram a morosidade processual na SAD e na SEMA.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi alcançado devido a morosidade tanto na SEMA quanto na SAD que levou muito tempo para indeferir o processo.

Execução Orçamentária e Financeira:

A ação não teve problemas quanto a disponibilidade de recursos tanto orçamentários como financeiro. a não execução deveu-se, como já dito anteriormente a problemas de morosidade na SAD/SEMA.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4075 - APOIO AO GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	IMPLANTAR UM MODELO DE GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS QUE ATENDA AS NOSSAS REALIDADES E POSSA SERVIR COMO EXEMPLO PARA OS DEMAIS MUNICIPIOS DE PEQUENO PORTE
Descrição da Meta Física:	MODELO IMPLANTADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	SOLANGE FATIMA DE OLIVEIRA CRUZ

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	0		

Análise da Meta Física

O modelo proposto compreendia: a implantação da estação de transbordo, implantação de um complexo de tratamento de resíduos sólidos composto de usina de triagem, compostagem e aterro sanitário a ser implementado no Município de Chapada dos Guimarães. Face problemas envolvendo decisões e apresentação de documentos necessários, por parte do Município de Chapada, aliado a problemas de execução. Não foi alcançado a meta estipulada. Entretanto, foram realizados os estudos ambientais para definição da área para implantação do projeto executivo elaborado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
109	110.000,00	72.300,00	46.364,06	0	42,15	64,13
240	99.099,68	99.099,68	0,00	0	0	0
Todas	209.099,68	171.399,68	46.364,06	0	22,17	27,05



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O indicador PPD ficou altamente deficiente face que os recursos previstos para a ação atendia os estudos e projeto, no entanto face a deficiências de recursos humanos na SEMA e morosidade processual na SAD os processos não foram adiante .

Capacidade de Execução:

O indicador COFD ficou altamente deficiente face problemas na execução, envolvendo deficiências de recursos humanos na SEMA e morosidades na SAD, aliado à indefinições na indicação da área e apresentação da documentação necessária por parte do Município de Chapada do Guimarães.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi atingido até porque os recursos orçamentários colocados à disposição da ação não seriam suficientes para a execução de todas as medidas necessárias para realização total do objetivo, ou seja, a construção do modelo na totalidade. Neste sentido, buscou executar no ano de 2008 a parte referente aos estudos e elaboração do projeto executivo que no entanto, ficou prejudicado por problemas de execução.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para esta ação foram elaborados 03 (três) termos de referência para implantação da contenção de resíduos sólidos em córregos de Cuiabá, previsto na Medida 05. Apesar de previstos no PTA/ 2008 e justificados, não foram deferidos pela Casa Civil. Então houve necessidade de revisão da estratégia para execução dos trabalhos, com o remanejamento de parte do recurso para a 3810, face sua prioridade. Sendo R\$ 17.000,00 realocado para material permanente para aquisição do serviço através de convênio com a SINFRA. Entretanto, devido a morosidade nos trâmites na SAD e na SEMA, o valor não foi executado visto que o empenho foi estornado, porém o serviço está sendo realizado e deverá ser pago em 2009. Nesta ação (medida 2), foram adquiridos os seguintes materiais permanentes: 01 GPS, 03 Câmeras Digitais 7.2 ; 02 Prensas fardos eletro hidráulicas de 12 ton e 02 Balanças eletromecânicas com capacidade de 150 kg. Na medida 2, foi contratada a empresa – Plena Projetos e Consultoria Ambiental, através de Pregão Presencial nº. 011/2008/SEMA – para elaboração dos estudos e projetos necessários para requerimento das licenças prévia e de Instalação da Usina de Triagem e Aterro Sanitário.

Outros Aspectos Relevantes:

O recurso empenhado nesta ação, totalizando R\$ 46.364,06, teve a seguinte aplicação: R\$ 950,00 Diárias e participação em reunião no MMA R\$ 8.580,00 Elaboração de estudos e projetos R\$ 1.493,06 Contratação de serviços para realização do Seminário de Resíduos Sólidos, Industriais e de Serviços R\$ 4.356,00 Contratação de serviços para realização de reunião de trabalho R\$ 26.230,00 Aquisição de duas prensas R\$ 1.755,00 Aquisição de Câmeras Digitais e Carregadores R\$ 3.000,00 Aquisição de 04 mesas (estações de trabalho)

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Acreditamos que a Medida 05, que visa construir sistema de contenção de resíduos sólidos em córregos urbanos, não está alinhado com o objetivo específico e o produto da ação. Assim como a Medida 03, que visa publicação e lançamento de um compêndio. Neste sentido, sugerimos a exclusão das duas medidas na revisão do PPA.

Ação: 4076 - CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: ATUALIZAR A EQUIPE TÉCNICA DA SEMA E DOS MUNICÍPIOS EM NOVAS TECNOLOGIAS PARA ATUAREM COMO MULTIPLICADORES, POR MEIO DE PARTICIPAÇÕES EM CURSOS, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, VISITAS TÉCNICAS NA ÁREA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Descrição da Meta Física: PROFISSIONAL CAPACITADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: SOLANGE FATIMA DE OLIVEIRA CRUZ

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

560

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	560	1.120,00	1.120,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Foi realizado o Seminário Estadual de Resíduos Sólidos e Gestão Ambiental das Atividades Industriais, Agropecuárias e de Serviços, com participação dos Servidores da SEMA, Estudantes, Profissionais do Mercado, Gestores de Empresas Públicas, com um total de 560 participantes. A meta prevista de 50, visava capacitar apenas servidores, com a parceria realizada com empresas que atuam no setor, viabilizou-se a realização do Seminário que possibilitou o grande número de participantes.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	20.000,00	20.000,00	18.805,00	0	94,03	94,03
Todas	20.000,00	20.000,00	18.805,00	0	94,03	94,03

Capacidade de Planejamento:

O PPD teve um desempenho Ótimo face os recursos aplicados atingirem 94,03% do previsto.

Capacidade de Execução:

O COFD apresenta-se desempenho ótimo. Face que dos recursos disponibilizados foram 94,03% aplicados.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi até superado, tendo em vista que o seminário realizado contribuiu com a capacitação não apenas de servidores como também de interessados da sociedade em geral.

Execução Orçamentária e Financeira:

A ação não teve problemas em sua execução tanto nos aspectos orçamentário como financeiro. Podemos afirmar que foi realizada a contento. O recurso foi aplicado como segue: R\$ 13.400,00, Realização do Seminário; R\$ 1.875,00, Diárias; R\$ 2.030,00, Passagem aérea e R\$ 1.500,00, Inscrição em Curso. Sendo a passagem aérea e as diárias para visitas técnicas.

Outros Aspectos Relevantes:

A ação foi beneficiada com a parceria, onde as empresas parceiras patrocinaram as despesas com palestrantes e com materiais de consumo.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4083 - FISCALIZAÇÃO EM ÁREAS DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EMPREENDIMENTOS
Unidade Responsável:	27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
Objetivo Específico:	FISCALIZAR EMPREENDIMENTOS E ATIVIDADES QUE PRODUZEM RESÍDUOS SÓLIDOS
Descrição da Meta Física:	FISCALIZACAO REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	SOLANGE FATIMA DE OLIVEIRA CRUZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	610

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7	13	610	8.714,29	4.692,31



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Considera-se como produto, nesta ação, cada empreendimento fiscalizado. A meta física desta ação, por ocasião da elaboração do PPA, foi subestimada. As fiscalizações realizadas pela ação 4082 (fiscalização das atividades poluidoras) estão diretamente relacionadas com a ação 4083 (fiscalização em áreas de disposição de resíduos sólidos e empreendimentos). Ou seja, a produtividade mensurada relativa à ação 4082 engloba as fiscalizações realizadas na ação 4083. Durante o ano de 2008 foram emitidos 545 autos de inspeção, 386 notificações, 7 termos de apreensão, 89 termos de embargo e 209 autos de infração, totalizando R\$ 25.583.395,85 em multas. De janeiro a dezembro de 2008 foram realizadas fiscalizações nos Municípios de Feliz Natal, Gaúcha do Norte, General Carneiro, Glória D'Oeste, Guiratinga, Inativaia, Ipiranga do Norte, Itaúba, Itanhangá, Indivaí, Itiquira, Jaciara, Jauru, Juína, Cláudia, Comodoro, Guarantã, Arenápolis, Vera, Matupá, Sorriso, Carlinda, Várzea Grande, Jangada, Jucimeira, Lambari D'Oeste, Luciara, Pedra Preta, Nortelândia, União do Sul, Santa Carmem, Nova Canaã do Norte, Nova Guarita, Nova Lacerda, Nova Maringá, Nova Monte Verde e Nova Mutum, dentre outros.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	25.000,00	301.272,90	301.272,90	0	1.205,09	100,00
Todas	25.000,00	301.272,90	301.272,90	0	1.205,09	100,00

Capacidade de Planejamento:

O PPD apresenta-se altamente deficiente pelo fato da ação ter sido utilizada para viabilizar a conclusão do Aterro Sanitário da Cidade de Colíder-MT, tendo em vista que a obra encontrava-se paralisada aguardando a licença da ANAC. Não havia sido previsto orçamento quando da elaboração do PTA para 2008 para sua conclusão. Com a liberação da licença pela ANAC, por decisões superiores, utilizou-se esta ação por ser a única que apresentava aberta a Região 0200, a qual pertence o Município de Colíder. Sendo assim, a ação foi suplementada em R\$ 283.475,00, com anulação de recurso da ação 1554 (construção da nova sede da SGF). (Informações cedidas pela Coordenadoria de Planejamento da SEMA, considerando que as movimentações orçamentárias foram realizadas sem o conhecimento desta Superintendência). Parte dos valores anulados nesta ação objetivaram a viabilização da previsão orçamentária destinada ao pagamento da verba indenizatória devida aos servidores efetivos da SEMA.

Capacidade de Execução:

Para a ação 4083 foi previsto no PTA 2008 o valor de R\$ 25.000,00. Foram utilizados R\$ 17.825,00 para pagamento de diárias. Parte dos valores anulados nesta ação objetivaram a viabilização da previsão orçamentária destinada ao pagamento da verba indenizatória devida aos servidores efetivos da SEMA. Os motivos acima elencados contribuíram para os resultados do desempenho apurados.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da Ação, que é fiscalizar atividades e empreendimentos que produzem resíduos sólidos, foi atingido em sua totalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Dotação Inicial PTA 2008: R\$ 25.000,00; Total das anulações: R\$ 290.677,10; Total das suplementações: R\$ 566.950,00; Saldo após suplementações e anulações: R\$ 301.272,90; Saldo da dotação em 31/12/2008: R\$ 0,00. Para a ação 4083 foi previsto no PTA 2008 o valor de R\$ 25.000,00. Foram utilizados R\$ 17.825,00 para pagamento de diárias. Parte dos valores anulados nesta ação objetivaram a viabilização da previsão orçamentária destinada ao pagamento da verba indenizatória devida aos servidores efetivos da SEMA. Convém salientar que quando são realizadas fiscalizações de empreendimentos, utilizando recursos da ação 4082 (Fiscalização das Atividades Poluidoras), também são vistoriadas áreas de disposição de resíduos sólidos. Por este motivo, apesar do orçamento relativamente baixo desta ação, a produtividade é significativa.

Outros Aspectos Relevantes:

O principal objeto de gasto desta Ação foi o pagamento de diárias, no valor de R\$ 17.825,00. Havia previsão do PTA 2008 para aquisição de passagens aéreas e materiais de consumo. No entanto, os valores foram disponibilizados para remanejamentos, incluindo a viabilização da previsão orçamentária destinada ao pagamento da verba indenizatória devida aos servidores efetivos da SEMA.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A meta física da Ação 4083, por ocasião da elaboração do PPA, foi subestimada, e após revisão, será alterada.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0208 - CIDADE-CIDADA

Origem do Programa: IRREGULARIDADE DE ÁREAS URBANAS NO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo do Programa: PROMOVER A REGULARIZACAO DOS LOTEAMENTOS URBANOS DE JURISDIÇÃO DO ESTADO E DOS MUNICIPIOS.

Público Alvo: POPULACAO DE BAIXA RENDA

Unidade Resp. Programa: 12301-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Responsável pelo Programa: AFONSO DALBERTO

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
LOTES REGULARIZADOS	Anual	UNIDADE	15300	47300	8000	2166	28/12/2008
TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA	Anual	UNIDADE	47918	59918	3000	1899	28/12/2008

Análise de indicadores

O resultado apurado em 2008 ficou abaixo do previsto tendo em vista alguns entraves de ordem técnico-operacional nas ações de regularização e legalização fundiária ocorridos durante o exercício. No caso da legalização dos lotes da extinta Cohab, este depende exclusivamente dos mutuários em estar buscando junto ao INTERMAT a legalização do seu imóvel e, no caso da extinta Codemat depende da quitação/integralização do lote pelo interessado. Portanto, estas ações dependem da demanda dos ocupantes dos lotes urbanos em proceder a finalização processual para emissão dos respectivos documentos definitivos de propriedade.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
370.891,56	2.883.199,56	2.141.248,01	0	577,32	74,27

Capacidade de Planejamento:

O resultado apresentado como altamente deficiente deve-se ao fato de que, para dar suporte a realização de ações previstas no Convênio firmado entre o Instituto e o MCidades e aquisição /desapropriação de área urbana para fins de interesse social, cujos procedimentos técnicos administrativos ainda encontram-se na fase de execução, houve necessidade de suplementar a dotação inicial e orçamentária para implementação de ação de regularização fundiária.

Capacidade de Execução:

O resultado é reflexo do desempenho verificado, em função de que não houve tempo hábil para execução dos procedimentos jurídicos e administrativos de aquisição/desapropriação (interesse social para fins de regularização urbana), bem como não houve recursos necessários para cumprimento da contrapartida no Convênio com o MCidades.

Execução do Programa:

Para o PPD foram necessários incrementos para cumprimento de compromissos com o Convênio com o MCidades. No COFD, o resultado reflete a liquidação de compromissos assumidos em exercícios anteriores, referente ao ajuste contratual verificado junto a Empresa Eloneth.

Resultados:

Promoção do direito a moradia; inclusão social mediante a legalização do assentamento urbano e documentação definitiva do lote; valorização do imóvel, propiciando a garantia hipotecária.



Estado de Mato Grosso

Principais Restrições e providências adotadas:

Número reduzido de técnicos e pessoal habilitado na área de atuação; dificuldade de adequação ambiental e urbanístico dos projetos; morosidade para abertura de matrícula nos competentes CRIs.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1824 – REGULARIZACAO URBANA DOS MUNICIPIOS

Unidade Responsável: 12301-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: GARANTIR A CONCRETIZACAO DOS DIREITOS COLETIVOS-SOCIAIS DE MORADORES EM ASSENTAMENTOS INFORMAIS DE BAIXA RENDA EM ÁREAS URBANAS

Descrição da Meta Física: LOTE REGULARIZADO

Unidade de Medida: LOTE

Responsável pela Ação: LENICE DO ROSARIO AMORIM

Região de Planejamento	Meta
0500 - SUDESTE	1203
0600 - SUL	371
0700 - SUDOESTE	592

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8000	7333	2166	27,08	29,54

Análise da Meta Física

Não houve atingimento da meta prevista física prevista na LOA 2008, ficando seu desempenho em 29,54% após crédito, resultando em desempenho altamente deficiente, fato este, ocasionado por alguns entraves ocorridos na execução da ação, tais como: dificuldade na realização da pesquisa fundiária, seleção dos assentamentos a serem contemplados; tempo necessário para realização/finalização de procedimentos licitatórios; suspensão das atividades "in loco" (mobilização da população beneficiária; caracterização dos assentamentos) informais) no período eleitoral.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	103.925,00	48.925,00	45.230,00	0	43,52	92,45
108	136.389,96	443.566,96	76.985,50	0	56,45	17,36
240	27.615,87	27.615,87	7.835,00	0	28,37	28,37
262	0,00	1.535.999,00	1.208.689,78	0	0	78,69
Todas	267.930,83	2.056.106,83	1.338.740,28	0	499,66	65,11

Capacidade de Planejamento:

A dotação inicial prevista na LOA 2008 teve um acréscimo devido a inclusão de recursos proveniente da fonte 262 ocorrida para atender despesas decorrente de Convênio firmado com o MCidades e ainda, suplementações/redução ocorridas para dar suporte a contrapartida conveniada, bem como para aquisição de áreas para regularização fundiária urbana de interesse social, resultando em uma capacidade de planejamento altamente deficiente.

Capacidade de Execução:

A capacidade operacional financeira da despesa teve seu desempenho regular, registrando 65,11% das despesas empenhada em relação a dotação final, ficando comprometida seu atingimento em função dos procedimentos jurídico-administrativos para realização da aquisição/desapropriação de área urbana para regularização de fins social.

Alcance do Objetivo Específico:

O alcance do objetivo específico desta ação é a titulação definitiva, com a regularização dos assentamentos informais urbanos ocupados por famílias de baixa renda e, teve seu atingimento em 29,54% de realização de sua meta física, culminando com a emissão de 2.166 títulos de domínio e, embora não tendo alcançado a meta prevista com a regularização dos lotes urbanos, foram executadas ações relevantes para o alcance da mesma como: cadastramento-sócio-econômico dos ocupantes, acompanhamento e fiscalização de medição e demarcação topográfica, levantamento cartorial e cadastral, elaboração de Projeto Urbanístico e ainda encaminhamento para aprovação e abertura de matrícula de loteamentos junto a Prefeitura e Cartórios Notariais nos municípios trabalhados.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira da ação teve seu desempenho deficiente em decorrência do acréscimo da dotação orçamentária verificado para cumprimento das obrigações firmadas no convenio MCidades, não prevista na LOA 2008 e, ainda, suplementações ocorridas para dar suporte a dotação inicial, objetivando aquisição/desapropriação de área urbana para regularização de fins social.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1825 - LEGALIZACAO DE LOTEAMENTOS URBANOS DA EXTINTA COHAB E CODEMAT
Unidade Responsável:	12301-INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	PROVER AOS MUTUARIOS DA EXTINTA COHAB E CODEMAT A REGULARIZACAO DE SEUS LOTES, CULMINANDO COM O TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA
Descrição da Meta Física:	TERMO DE AUTORIZACAO DE ESCRITURA EXPEDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	LENICE DO ROSARIO AMORIM

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	1178
0400 - LESTE	3
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	538
0700 - SUDOESTE	178

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3000	3000	1899	63,30	63,30

Análise da Meta Física

A execução da meta física teve seu desempenho apurado em 63,30% e, mantendo esse percentual pós crédito, haja visto que, em se tratando da legalização dos lotes que era de responsabilidade da extinta CODEMAT, a emissão do documento definitivo é efetuado mediante a quitação do lote, o que depende do interessado em integralizar as parcelas, uma vez que muitos optaram pelo parcelamento do valor do lote a ser pago. O Com relação ao produto final da legalização das áreas da extinta COHAB, também, depende exclusivamente do mutuário em estar buscando junto ao INTERMAT a legalização do seu imóvel.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	69.248,00	799.632,73	799.537,73	0	1.154,60	99,99
240	33.712,73	27.460,00	2.970,00	0	8,81	10,82
Todas	102.960,73	827.092,73	802.507,73	0	779,43	97,03

Capacidade de Planejamento:

Houve um incremento financeiro na dotação final em virtude do pagamento de acréscimo contratual; Contrato este, que fora firmado em 2001 com a Empresa ELONETH, para procedimentos de legalização dos lotes com a extinta COHAB, razão pela qual teve um desempenho altamente deficiente.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

O resultado do desempenho verificado entre a capacidade operacional financeira e a despesa foi decorrente da liquidação de compromissos assumidos em exercícios anteriores, referente ao ajuste contratual verificado junto a Empresa Eloneth.

Alcance do Objetivo Específico:

O alcance do objetivo específico desta ação é a legalização dos loteamentos da extinta COHAB e CODEMAT. Embora a execução da meta física teve o desempenho de 63,30% de realização, resultando na apuração de 1.899 lotes legalizados no Estado, o objetivo específico teve resultado alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária em relação a dotação inicial, não teve seus efeitos financeiros sobre a execução física da ação devido ao incremento específico (pagamento contratual).

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0222 - DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Origem do Programa: CAPACIDADE LIMITADA DE GOVERNABILIDADE DOS MUNICIPIOS

Objetivo do Programa: CONTRIBUIR PARA MELHORIA DO DESEMPENHO DOS GOVERNOS MUNICIPAIS, ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO DE SUA CAPACIDADE DE GESTÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS VISANDO MAIOR EFETIVIDADE DE SUAS AÇÕES JUNTO A SOCIEDADE.

Público Alvo: ADMINISTRACOES MUNICIPAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Unidade Resp. Programa: 20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Responsável pelo Programa: VALDISIO JULIANO VIRIATO

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
AMPLIAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA DO MUNICÍPIO	Anual	PERCENTUAL	0	5	1		

Análise de indicadores

As fontes oficiais não publicaram ainda as base de dados de 2008 comprometendo a análise das variações dos índices referente aos indicadores do programa.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
207.501,60	1.754.862,49	413.600,00	0	199,32	23,57

Capacidade de Planejamento:

Quanto à alta deficiência na capacidade de planejamento mostrada pelo indicador, deve-se esclarecer que, na realidade, isto não significa deficiência na concepção do projeto original, pois as mudanças decorreram de uma reformulação em função da ampliação dos objetivos propostos inicialmente. O projeto passou a ter um novo formato exigido pela representação política da região, que aprovou, em 2008, uma emenda parlamentar aumentando o volume de recursos que se destinariam a trabalhos mais complexos e de escopo mais abrangente.

Capacidade de Execução:

No tocante a capacidade de execução, o aspecto negativo de seu índice decorre de vários fatores que impactaram o desenvolvimento das ações: 1- A morosidade para desencadear as providências do processo licitatório; 2- Inconsistência das informações relativas a valores passadas pelo MCI, o que fez com que os custos ficassem subestimados, comprometendo a deflagração das licitações, conseqüentemente, a contratação das consultorias; e, a execução dos trabalhos programados;

Execução do Programa:

Resultados:

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 2903 – ESTRUTURAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO PADIC

Unidade Responsável: 20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Objetivo Específico: REALIZAR PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS AÇÕES EXECUTADAS COM RECURSOS DO PADIC PARA REGIÃO

Descrição da Meta Física: PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADA E DISPONIBILIZADAS

Unidade de Medida: REGIÕES

Responsável pela Ação: EDITH MARIA DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	12

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	12	12	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Foram feitas vistorias da situação funcional dos equipamentos nas 12 regiões de planejamento através de uma parceria com MT Regional. Os equipamentos com boa condição de uso estiverem parados poderão ser transferidos para outras associação ou cooperativas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.000,00	1.957,29	1.650,00	0	16,50	84,30
Todas	10.000,00	1.957,29	1.650,00	0	16,50	84,30

Capacidade de Planejamento:

Foram efetuadas levantamentos e elaboração de um relatório dos projetos existentes. O índice altamente deficiente do Planejamento e programação da despesa é devido a realização de um convênio com MT Regional no auxílio para indentificar as demandas regional, não necessitando da utilização dos recursos da dotação inicial.

Capacidade de Execução:

Devido a realização de uma parceria com o MT Regional o valor remanecente depois da anulação dos creditos foi suficiente ao atendimento das vistorias da região VI (Sul) de planejamento.

Alcance do Objetivo Específico:

Em 2008 foram realizadas vistorias e levantamentos funcionais dos equipamentos para elaboração do relatório que será concluído em 2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

Devido a parceria com o MT Regional foi feita a anulação dos credito iniciais. Utilizando equipamento e pessoal cedido pelo MT Regional.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Na revisão do PPA 2008/2011 a necessidade de alterar o objetivo específico da ação.



Estado de Mato Grosso

Ação: 3760 – ASSESSORAMENTO NA ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS E PLANOS SETORIAIS

Unidade Responsável: 20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Objetivo Específico: MELHORAR A CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO DOS MUNICÍPIOS

Descrição da Meta Física: PLANO DIRETOR ELABORADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA CHILLETTO

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	0		

Análise da Meta Física

A proposta de realização da meta física na ocasião do planejamento da ação, em 2007, foi realmente ambiciosa, no entanto, foi um erro de planejamento pois, após o convênio começar a ser realizado seriam necessários 18 meses para a entrega dos produtos finalizados, ou seja, o Plano Diretor Participativo realizado em 11 Municípios do Vale do Rio Cuiabá, enquanto poderíamos ter previsto a concretização parcial das metas definidas para o Convênio, num total de quatro. Durante o ano de 2008, propusemos a SEPLAN que pudéssemos alterar a descrição da meta física para 2009, mas não fomos atendidos. Cumpre então esclarecer que foi realizada a contratação do Sistema de Informações Urbanas, como uma das atividades da meta 01 do convênio. Neste ano de 2009, a mesma informação vai se encontrar não em acordo como o descrito no Convênio 013/2007 SEPLAN-Ministério das Cidades. Durante o ano, várias alterações no QDD e na alterações por suplementação e anulação de créditos fizeram com que houvesse esse número expressivo de alteração da meta, no entanto, no final a mesma quantidade da meta física que fora prevista permaneceu. E na realidade nenhuma quantidade fora realizada, sendo o prazo previsto para 2010 a sua real efetivação. Por ocasião da revisão do PPA 2008-2011, no ano de 2009, já estamos prevendo a sua altera&c

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	100.000,00	478.300,00	408.300,00	0	408,30	85,36
261	0,00	683.866,80	0,00	0	0	0
Todas	100.000,00	1.162.166,80	408.300,00	0	408,30	35,13

Capacidade de Planejamento:

Por ocasião do fechamento da elaboração do orçamento de 2008, em setembro de 2007, as negociações para a efetivação do Convênio Nº 013/SEPLAN-Ministério das Cidades ainda não estavam concluídas, e por orientação da SEPLAN, não poderíamos colocar o valor pretendido no orçamento sem um documento formal. O Convênio citado foi publicado no Diário Oficial da União em 28/12/2007, após a aprovação do orçamento estadual. Em parte, por causa disso, a capacidade de planejamento excedeu em número significativo, tendo em vista que o valor da fonte 261 e a necessária contrapartida do Estado sofreram ajustes na ocasião da deposição da primeira parcela do Convênio. Diante disso, somente em 14/05/2008 foram suplementados os valores totais do convênio, tanto neste projeto como na atividade 4019, deste programa. Este lapso de tempo é em decorrência das inadimplências do Estado perante o CADIM para o recebimento da primeira parcela do convênio, que correspondeu a R\$ 377.344.80.

Capacidade de Execução:

A capacidade de execução do orçamento ficou prejudicada devido a vários fatores referentes à elaboração e aprovação do Termo de Referência que embasa a elaboração do Edital de contratação de três consultorias para a elaboração de Plano Diretor Participativo com oficinas, conferências, audiências públicas envolvendo a população de 11 Municípios, estes agrupados em tres microrregiões. Portanto, quanto as ações do convênio na fonte 261 e sua correspondente contrapartida na contratação de consultoria nada foi empenhado nesta ação. O que foi executado referente ao PTA desta ação foram: despesas com capacitação de servidores fora do Estado, entre diárias e pagamento de inscrição de evento. Há uma única medida que não foi prevista e que, no fim do ano de 2008, foram transferidos recursos da SINFRA para a SEPLAN nesta ação, no valor de R\$ 400.000 (quatrocentos mil Reais) da fonte 100. Este valor veio para esta ação e efetivação do Convênio Nº 07/2008 SEPLAN- Prefeitura de Chapada dos Guimarães, em 15/12/2008. Foi apropriado nesta ação apenas para melhor apropriação do objetivo e meta, mas não estava previsto no PTA e nem é de competência desta equipe. Os vários créditos



Estado de Mato Grosso

adicionais foram para ajuste

Alcance do Objetivo Específico:

No PTA 2008, foi proposta nesta ação a implementação do Convênio Nº13/2007 SEPLAN-MinCidades, tendo por objeto a realização de Planos Diretores Participativos em 11 Municípios do Vale do Rio Cuiabá. Durante o ano, a equipe responsável pela execução fez vários procedimentos para que o convênio pudesse ser realizado, entre eles, citamos: visitas aos 11 Municípios do Vale pelas equipes da SEPLAN. Esta equipe é formada por servidores da Superintendência de Gestão do Aglomerado Urbano Cuiabá-Várzea Grande (SGAU), e das Superintendências de Desenvolvimento Territorial (SEI) e de Estudos e Informações (SEI). Nos Municípios, reuniram-se com prefeitos e equipes técnicas para apresentarem o convênio e o plano de trabalho do mesmo, formação dos núcleos de coordenação e gestor em cada prefeitura e a assinatura do Termo de Cooperação Técnica com a SEPLAN. Em Julho foi realizado um Seminário abordando aspectos do Vale do Rio Cuiabá: Potencialidade e Limitações. E também membros da equipe participaram, fora do Estado, de Congresso e também de Oficinas de debates sobre assuntos relacionados ao Desenvolvimento Urbano e Cidades.

Execução Orçamentária e Financeira:

Durante o ano, foi creditado nesta ação a primeira parte dos recursos do convênio Nº 13 SEPLAN-MinCidades, na fonte 261. Esta ação divide com a ação 4019 - Apoiar a ação das câmaras setoriais do Aglomerado Urbano Cuiabá-Várzea Grande, deste mesmo programa, a execução do citado convênio. Os recursos desta ação na fonte 261 referem-se a primeira parcela que o Ministério das Cidades repassou para o Estado. A licitação para contratação das consultorias está em processo de elaboração dos editais, sendo que será efetivado ainda no primeiro trimestre de 2009. Os recursos da fonte 100 planejados e executados nesta ação foram para participação de servidores em congresso e oficinas fora do Estado; também foram pagas diárias para as equipes, visitas técnicas aos 11 Municípios do Vale do Rio Cuiabá para apresentação e formação de núcleos de coordenação e gestor do Plano Diretor Participativo. O recurso empenhado no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil) foram creditados e debitados nesta ação para a elaboração do Convênio Nº 07/2008 SEPLAN-Prefeitura Municipal de Chapada dos Guimarães para a elaboração do Plano Diretor Participativo. Este não faz parte dos recursos repassados do Ministério das Cidades.

Outros Aspectos Relevantes:

Várias tarefas foram realizadas pela SGAU nesta ação para aperfeiçoamento da equipe das ações do convênio, como a participação em congresso e seminários pelos membros das equipes: Curso de extensão Organização, Gestão e Financiamento para Governança Regional Metropolitana - UFABC e Universidade British Columbia (Canadá) - São Caetano - SP- meses março a junho; 12º Congresso Internacional de direito Urbano Ambiental e 13º Congresso Brasileiro de Direito Ambiental - Julho 2008 - São Paulo; Seminário de Capacitação para os Planos Locais de Habitação de Interesse Social -agosto- Brasília; Seminário Regional para debater conteúdo do PL 3057 - Setembro- Goiânia; e Seminário Internacional Brasil França sobre Gestão Metropolitana - Min. Cidades e Secretarias de Relações Institucionais da Presidência da República - setembro- Brasília.; Toda essa capacitação e empenho nas oficinas servem para o aperfeiçoamento nos debates públicos que virão por ocasião das oficinas e audiências de elaboração do Plano Diretor Participativo dos Municípios de Jangada, Rosário Oeste, Nobres, Acorizal, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Chapada dos Guimarães, Nossa Senhora do Livramento, Poconé, Santo Antonio e Barão de Melgaço.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4019 - APOIAR A ATUAÇÃO DAS CÂMARAS SETORIAIS DO AGLOMERADO URBANO CUIABÁ/V.GRANDE
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Objetivo Específico:	ARTICULAR DISCUSSÕES E PROPOSIÇÕES PARA CRIAÇÃO DE POLITICAS COMPARTILHADAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO.
Descrição da Meta Física:	POLÍTICAS ELABORADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA CHILLETTO

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	2

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	2	66,67	66,67



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Neste ano, articulamos e empenhamos na execução das seguintes políticas: 1. Elaboração de projeto de lei que estabelece parâmetros para criação da região metropolitana em Mato Grosso, Lei Complementar Nº 340, publicada no Diário Oficial do Estado em 17/12/2008; 2. Elaboração de projeto de lei para criação da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, entregue à Assembléia Legislativa em dezembro de 2008, para consecução da meta física. Também, realizamos ações voltadas à articulação para discussão das políticas públicas de desenvolvimento urbano e ambiental, de modo a propor políticas integradas entre os Municípios do aglomerado urbano e do Vale do Rio Cuiabá, em conjunto com os órgãos estaduais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	67.501,60	51.000,00	0,00	0	0	0
261	0,00	509.738,40	0,00	0	0	0
Todas	67.501,60	560.738,40	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Não ocorreu empenhos nesta ação tendo em vista que a execução do Convênio Nº 13 SEPLAN-Min. Das Cidades prevê no seu plano de trabalho a contratação de consultoria para elaboração do Plano Diretor Participativo Integrado do Aglomerado Urbano Cuiabá-Várzea Grande e os esforços para esta licitação, como a elaboração de termo de referência e de edital para licitação foram feitos, mas por ocasião de ajustes do orçamento no final de 2008, os valores foram estornados. Igualmente, também, foram estornados recursos para a contratação de consultoria para a elaboração de um sistema integrado de informações, meta do convênio, devido ao ajuste no final do ano. Recursos da fonte 100 foram anulados também desta ação, no total de R\$ 10.400,00 (dez mil e quatrocentos reais) e foram para o projeto 3760 (complemento das ações deste convênio) para contratar empresa jurídica de capacitação.

Capacidade de Execução:

A mesma análise do PPD serve para o COFD uma vez que os valores ao longo do ano foram empenhados e estornados por ocasião do fechamento do orçamento. No entanto, a ação de licitação para a contratação de consultoria continua em 2009, sendo novamente requisitado crédito adicional para o valor do convênio e da fonte 100 nesta ação, tendo em vista que há recursos financeiros da fonte 261 deste convênio.

Alcance do Objetivo Específico:

Muitas ações foram realizadas para a consecução do objetivo desta ação, como a formação de equipes e coordenação das metas do convênio nº 13/2007 SEPLAN-Min. Cidades. Portanto, prontos para começar no primeiro trimestre de 2009, a contratação da consultorias e consecução do mesmo. São quatro metas do convênio e esta ação é responsável pela elaboração do Plano Diretor Integrado Participativo do Aglomerado Urbano Cuiabá-Várzea Grande (AGLURB); elaboração do sistema de informações urbanas do aglomerado urbano; e a revisão do limite municipal entre as cidades de Cuiabá e Santo Antônio do Leverger. A meta de elaboração dos 11 planos diretores participativos dos Municípios no entorno de Cuiabá e Várzea Grande faz parte da ação 3760, deste programa. Nesta ação também estão a secretaria executiva do AGLURB que se reuniu em maio e em dezembro de 2008, definindo prioridades, como também o apoio as reuniões das câmaras técnicas do AGLURB, que se reúne mensalmente. Outra ação é sobre a criação da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, envolvendo Executivo Estadual, Executivo Municipal de Cuiabá e de Várzea Grande e a Assembléia Legislativa.

Execução Orçamentária e Financeira:

A primeira parte do convênio entre SEPLAN e Min. Cidades já está depositada na conta do Estado para a contratação de consultorias para a elaboração do Plano Diretor Integrado do Aglomerado Urbano e do Sistema de Informações Urbanas, a ser realizadas no primeiro trimestre de 2009. Em 2008, devido a uma série de ajustes técnicos nos termos de referências e edital da licitação, ao chegar no fim do ano, não foi possível ocorrer a mesma. Os vários créditos ocorridos foram em grande parte ajustes do quadro de detalhamento de despesa para a conformidade com o plano de trabalho do convênio citado, como também o valor já citado na análise do PPD para outra ação, que desempenha uma meta do convênio.

Outros Aspectos Relevantes:

Paralelamente as reuniões do convênio para o estabelecimento de procedimentos e contratação de consultorias, nesta ação foram desenvolvidas reuniões e seminários envolvendo a coordenação da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental



Estado de Mato Grosso

(CIEA-MT) pois a SEPLAN no período de 2008-2009 é uma das 5 coordenadoras desta comissão. Também nesta ação foram feitas a participação e a relatoria em reunião do PAC, realizada pela SEPLAN, participação do Ministério das Cidades e dos Municípios de MT, com recursos federais, intermediada pelo Ministério Público, em março. Foram feitas instituições do segmento de Mato Grosso como integrantes da Rede Nacional de avaliação dos Planos Diretores, em parcerias com o Midades, em junho. Participação em GT para elaboração do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, junto à SETECS e a SINFRA, e participação da primeira audiência pública da Câmara Metropolitana, envolvendo vereadores de Cuiabá e Várzea Grande. Todas essas ações listadas serviram para a divulgação do convênio nº 13 – SEPLAN-Midades e a aliança de parceiros para o fortalecimento das ações do mesmo.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4020 – APOIO AO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Objetivo Específico:	AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO E O CONTROLE SOCIAL NAS AÇÕES RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTOS URBANO
Descrição da Meta Física:	REUNIAO REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA CHILLETTO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	12	1	8,33	8,33

Análise da Meta Física

A Lei Nº 8.805 foi publicada 09/01/2008 cria o Conselho Estadual das Cidades de Mato Grosso e revoga a Lei Nº 5.734 de 09/01/1991, posteriormente alterada pela a Lei Nº 8.872 de 16/05/2008 e que acrescenta os incisos XII e XIII ao Art. 2º da Lei Nº 8.805 de 09/01/2008. A reunião de posse dos Conselheiros Estaduais das Cidades de Mato Grosso foi realizada somente em dezembro de 2008, dessa forma a programação das reuniões de 2008 passa a ser realizada em 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	30.000,00	30.000,00	3.650,00	0	12,17	12,17
Todas	30.000,00	30.000,00	3.650,00	0	12,17	12,17

Capacidade de Planejamento:

A reunião de posse dos Conselheiros Estaduais das Cidades de Mato Grosso foi realizada somente em dezembro de 2008, dessa forma a progração das reuniões de 2008 passa a ser realizada em 2009. Sendo assim, os gastos de transporte, hospedagens dos Conselheiros Estaduais, confecção de crachas de identificação e crachas de reunião, capacitação dos Conselheiros bem como confecção de cartilhas passam para programação de 2009.

Capacidade de Execução:

A reunião de posse dos Conselheiros Estaduais das Cidades de Mato Grosso foi realizada somente em dezembro de 2008, dessa forma a progração das reuniões de 2008 passa a ser realizada em 2009. Sendo assim, os gastos de transporte, hospedagens dos Conselheiros Estaduais, confecção de crachas de identificação e crachas de reunião, capacitação dos Conselheiros bem como confecção de cartilhas passam para programação de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

A ampliação da participação social nas ações de desenvolvimento urbano ficou comprometida devido a posse dos Conselheiro Estaduais ter sido realizada somente em dezembro de 2008.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

O fluxo orçamentario foi satisfatorio atendendo as necessidades da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Não foi constatado outro aspecto relevante.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Maior articulação do Conselho e o Poder Legislativo Estadual no que se refere a deliberação de instrumento legais que regulam as atividades de desenvolvimento urbano.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0196 - FORMAÇÃO QUALIFICADA DE RECURSOS HUMANOS

Origem do Programa: BAIXA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DO ESTADO, ALIADA A OFERTA INSUFICIENTE DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE QUALIDADE.

Objetivo do Programa: AMPLIAR A FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

Público Alvo: POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Unidade Resp. Programa: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Responsável pelo Programa: FRANCISCO TARQUÍNIO DALTRO

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
NUMERO DE PROJETOS ARTICULADOS	Anual	UNIDADE	32	122	0	0	31/12/2008
PROFISSIONAIS QUALIFICADOS	Anual	UNIDADE	2870	11480	2870	8925	31/12/2008

Análise de indicadores

Os RESULTADOS de acentuada superação dos indicadores, foram registrados no relatório da ação Articulação e Suporte para a Educação Profissional que, com a extinção da autarquia CEPROTEC foi a Ação executora da Política de EPT. Foram 8.925 alunos que concluíram módulos de qualificação no ano de 2008. Houve superação das metas por diversas razões, como o aporte de novos recursos financeiros e o próprio avanço na consolidação da Política Estadual de EPT. Um projeto arrojado, porém recente como este, necessita de persistência e investimentos e a SECITEC vem conseguindo avançar conceitual e pragmaticamente, ampliando a oferta que apresenta demanda fortemente reprimida

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
10.589.112,14	14.362.851,61	9.080.739,75	0	85,76	63,22

Capacidade de Planejamento:

A Secitec passou por um processo de reestruturação com a extinção do Ceprotec, absorvendo todas as atribuições daquela Autarquia e a gestão de suas unidades de Educação Profissional. As ações de Manutenção dessas Unidades obtiveram desempenho médio na ordem de 85%, ajustando-se a nova rotina de mudança de comando das ações, que passaram a ser executadas pela Superintendência de Educação Profissional, que por sua vez além de gerir a Política de Educação Profissional passou também a executá-la. As ações de Apoio e Suporte a Educação Profissional também necessitaram de ajuste diante dessa nova realidade, o que reflete nesse índice. Não foram executadas as ações de manutenção das unidades de Pontes e Lacerda e Confresa, com o processo de federalização das mesmas. A ação 4050 - Acompanhar e Avaliar a Oferta da Educação Profissional, atribuição legal da Secitec apenas teve um desempenho médio, em função das dificuldades estruturais da Secretaria, quanto aos aspectos administrativos e de logística, tendo em vista que é para ser realizada através de vistorias e fiscalização em todas as escolas de Educação Profissional públicas e privadas do Estado. Quanto as Ações de Educação Superior, a execução parcial foi em consequência da necessidade de adequação da Legislação que rege essas atribuições junto a Secitec comprometendo o desempenho da ação 4049 - de Avaliação, Supervisão e Acompanhamento das IES do Sistema Estadual de Educação Superior. Na ação de 4051 de Articulação e Suporte o índice superior a 100% refletiu o atendimento as demandas de apoio as Instituições de Ensino Superior através de apoio financeiro a Projetos por elas apresentados, acima do planejado inicialmente, mas considerados de relevância pela direção da Secretaria.

Capacidade de Execução:

Os créditos adicionais realizados atenderam diversas demandas referente a devolução de saldos de convênios encerrados, a comprovação de contrapartida para novos convênios a serem aprovados, cuja assinatura se deu apenas no final do ano, ficando a execução para o exercício de 2009, e também para atender o Projeto Vestibular Social previsto para iniciar em 2008, mas que com atraso no processo de licitação acabou postergando o início do mesmo para 2009, sem execução orçamentária em 2008. Todas estas situações refletiram na execução do Programa, resultando em um índice de 63,22% considerado pela metodologia regular.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

Como apresentado na análise dos indicadores o Programa superou as expectativas, atingindo esses índices com gastos efetuados abaixo do planejado inicialmente, o que reflete eficiência na execução do Programa, permitindo a ampliação das ações com vistas a atender o objetivo do mesmo de ampliar a Formação técnica científica e a capacitação de recursos humanos visando melhoria da qualificação da mão de obra local, atendendo as expectativas do mercado de trabalho e o setor produtivo estadual. Quanto aos aspectos formais da Execução do Programa podemos concluir que: 1. Os recursos financeiros previstos foram compatíveis com as necessidades de execução das ações não havendo restrições ao cronograma de desembolso do mesmo; 2. No quesito recursos humanos temos a observar as limitações quanto ao reduzido número de servidores efetivos existente no órgão para desempenhar todas as ações previstas, a necessidade de realização de processo seletivo para contratação de servidores temporários - Professor e a existência de algumas atividades sendo desempenhadas por servidores exclusivamente comissionados, o que pode refletir em futura descontinuidade das ações, 3. No aspecto geral os recursos materiais e de infra - estrutura atendem as necessidades, com limitações quanto aos aspectos administrativos de suporte, tendo em vista os problemas gerados inicialmente com a implantação do Núcleo Sistêmico, gerando demora na conclusão dos processos, atrasando a execução das ações, gerando alguns desgastes junto a clientela interna, mas refletindo apenas moderadamente junto a clientela externa. 4. Quanto ao cumprimento das metas, de forma geral todas as ações do Programa conseguiram atingir a meta inicialmente prevista, com algumas superações, principalmente aquelas voltadas a execução da atividade de Educação Profissional e também quanto ao apoio as IES - Instituições de Ensino Superior, através do atendimento de a maior das demandas planejadas no PTA.

Resultados:

O objetivo do Programa é ampliar a Formação técnica científica e a capacitação de recursos humanos visando melhoria da qualificação da mão de obra local, atendendo as expectativas do mercado de trabalho e o setor produtivo estadual. A Secitec trabalha em duas frentes: a Educação Superior, através do acompanhamento das atividades acadêmicas, consolidadas no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão das Instituições que compreendem o Sistema Estadual de Educação Superior, hoje composto pela UNEMAT - Universidade Estadual e UNINOVA - entidade de Ensino Superior de Nova Mutum, atividade regulada pela Resoluções 142/2007 e 311/2008 e do apoio dessas atividades de todas as Instituições de Ensino Superior públicas que apresentem proposta que tenham objetivos coincidentes com os Programas da SECITEC. Essa Ação não contribui para formação do indicador do Programa, mas contribui de forma expressiva na concretização dos objetivos do mesmo, conforme enunciado acima. A Educação Profissional é responsabilidade da Secitec a quem até 2007 cabia a gestão da Política de Educação Profissional e Tecnológica e o acompanhamento e avaliação da oferta de educação profissional em todas escolas públicas e privadas do Estado, fiscalizando as instituições e acompanhando os cursos ministrados. Com a extinção do CEPROTEC coube a Secitec assumir também a execução da Educação Profissional através das 06(seis) Escolas existente nos Municípios de Alta Floresta, Sinop, Tangará da Serra, Diamantino, Rondonópolis e Barra do Garças. Esta ação é responsável pela formação do indicador do Programa. Foram 8.925 alunos que concluíram módulos de qualificação no ano de 2008. Estes módulos compõem os cursos Técnicos e os cursos de Formação Inicial Continuada. A cada módulo o aluno recebe um Certificado de conclusão do mesmo e no caso dos cursos técnicos ao final de um conjunto de módulos ele receberá o diploma de Técnico. O enfrentamento da necessidade de melhorar a qualificação profissional da população economicamente ativa do Estado requer grande esforço por parte da Administração Estadual, necessita de persistência e investimentos e a SECITEC vem conseguindo avançar conceitual e pragmaticamente, ampliando a oferta que apresenta demanda fortemente reprimida. Grande parte dos problemas apresentados na execução dessa atividade vem da dificuldade de compreensão do sistema de educação profissional, que difere da forma de execução tradicional, pois é complementar ao ensino médio regular, onde os professores são contratados por carga horária para desempenhar competências específicas e os cursos são modulares.

Principais Restrições e providências adotadas:

As dificuldades apresentadas na execução das ações que compõem o Programa foram de ordem administrativa, em função da implantação do Núcleo Sistêmico e institucional, tendo em vista a extinção do Ceprotec e absorção de suas atividades pela SECITEC.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1194 – IMPLANTAÇÃO E MELHORIA DE UNIDADES DO CEPROTEC/MT

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: EQUIPAR, AMPLIAR E MELHORAR AS INSTALAÇÕES DO CEPROTEC/MT E SUAS UNIDADES.

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIZ DALTRO DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
1200 - CENTRO NORTE	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

Esta ação foi elaborada tendo em conta a existência de um projeto a ser executado em parceria com outra Superintendência, com outros órgãos públicos e até através de parcerias com a iniciativa privada, nas quais houve decisão contrária à sua execução, por opções por outras soluções do problema: a SECITEC ficaria encarregada de capacitar trabalhadores para um projeto de aproveitamento de madeira, e planejou, devidamente, a ampliação de uma sala de aulas na Unidade de Ensino de Sinop, o que acabou não ocorrendo, por conta dos motivos acima. A compreensão então é que não é pertinente o índice 'Altamente Deficiente': ao contrário, foi uma decisão acorde com os princípios de boa aplicação do dinheiro público.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	80.000,01	0,00	0	0	0
Todas	0,00	80.000,01	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Capacidade de Execução:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.



Estado de Mato Grosso

Ação: 1194 - IMPLANTAÇÃO E MELHORIA DE UNIDADES DO CEPROTEC/MT

Unidade Responsável: 26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Objetivo Específico: EQUIPAR, AMPLIAR E MELHORAR AS INSTALAÇÕES DO CEPROTEC/MT E SUAS UNIDADES.

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LUIZ FERNANDO CALDAR

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	---	--

0

Análise da Meta Física

Esta ação foi elaborada tendo em conta a existência de um projeto a ser executado em parceria com outra Superintendência, com outros órgãos públicos e até através de parcerias com a iniciativa privada, nas quais houve decisão contrária à sua execução, por opções por outras soluções do problema: a SECITEC ficaria encarregada de capacitar trabalhadores para um projeto de aproveitamento de madeira, e planejou, devidamente, a ampliação de uma sala de aulas na Unidade de Ensino de Sinop, o que acabou não ocorrendo, por conta dos motivos acima. A compreensão então é que não é pertinente o índice 'Altamente Deficiente': ao contrário, foi uma decisão acorde com os princípios de boa aplicação do dinheiro público.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	80.000,01	0,00	0,00	0	0	0
Todas	80.000,01	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Capacidade de Execução:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Como dito na análise da Meta física, esta ação não pôde ser realizada, em função de que as parcerias que se propuseram realizá-la, optaram por outras alternativas. Impossível, pois, qualquer análise de execução.



Estado de Mato Grosso

Ação: 1603 - IMPLEMENTAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: PROPORCIONAR INFRA-ESTRUTURA ADEQUADA NAS UNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLEMENTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARCOS ANTONIO ROCHA LIMA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	1	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	0,00	664,85	664,85	0	0	100,00
261	1.312.000,00	1.751.093,00	1.750.122,74	0	133,39	99,94
Todas	1.312.000,00	1.751.757,85	1.750.787,59	0	133,44	99,94

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2629 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA

Região de Planejamento

0700 - SUDOESTE

Meta

1



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, autarquia extinta no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em TANGARÁ DA SERRA funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 1.002 alunos matriculados e freqüentes, sendo 529 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 473 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Agronegócios, Secretariado, Serviços de Bares e Restaurantes, Edificações, Informática, Meio Ambiente Segurança do Trabalho, e Vendas. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas/Grão, Inglês Aplicado ao Comércio, Espanhol Aplicado ao Comércio, Oratória, Eletricista de Distribuição, Gestão de Serviços Domésticos, Introdução à Programação, Controle de Qualidade de Produtos de Origem Animal, Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas/Algodão.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	810.332,05	587.522,14	0	0	72,50
Todas	0,00	810.332,05	587.522,14	0	0	72,50

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 72,50%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 72,50%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado. Porém, face às circunstâncias experimentadas de profundas mudanças, estruturais, como dito, considera-se este índice acima das expectativas.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Rondonópolis, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 1002 alunos matriculados e freqüentes, sendo 529 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 473 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma



Estado de Mato Grosso

Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de TANGARÁ DA SERRA participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2629 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE TANGARA DA SERRA

Unidade Responsável: 26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: IZANANEIAZANARDO

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
		0		

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, autarquia extinta no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em TANGARÁ DA SERRA funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 1.002 alunos matriculados e frequentes, sendo 529 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 473 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Agronegócios, Secretariado, Serviços de Bares e Restaurantes, Edificações, Informática, Meio Ambiente Segurança do Trabalho, e Vendas. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas/Grão, Inglês Aplicado ao Comércio, Espanhol Aplicado ao Comércio, Oratória, Eletricista de Distribuição, Gestão de Serviços Domésticos, Introdução à Programação, Controle de Qualidade de Produtos de Origem Animal, Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas/Algodão.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	797.132,05	0,00	0,00	0	0	0
Todas	797.132,05	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 72,50%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento,



Estado de Mato Grosso

deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 72,50%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado. Porém, face às circunstâncias experimentadas de profundas mudanças, estruturais, como dito, considera-se este índice acima das expectativas.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Rondonópolis, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 1002 alunos matriculados e freqüentes, sendo 529 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 473 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de TANGARÁ DA SERRA participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2630 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE RONDONOPOLIS

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA

Região de Planejamento

0600 - SUL

Meta

1



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, autarquia extinta no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Rondonópolis funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 1.549 alunos matriculados e freqüentes, sendo 815 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 684 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Segurança do Trabalho, Enfermagem, Secagem e Armazenagem de Sementes e Grãos, Informática e Edificações. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de AutoCad, Contabilidade Básica, Práticas Administrativas, Redação Empresarial e Comunicação, Desenvolvimento de Software, Auxiliar de Classificação de Milho e Soja, Atendimento ao Cliente, Costura Industrial em Confecção de Roupa Intima – Calcinha, Costura Industrial em Confecção de Roupa Intima – Cueca, Costura Ind. Confecção de Calça Jeans, Costura Ind. Conf. de Camisa Masculina, Costura Ind. Confecção Camisa Pólo, Costura Ind. Confecção em Roupa Infantis, Adm. de Micro e Pequenas Empresas, Informática Básica - Open Office, Administração de Sistema Linux, Montagem e Manutenção de Computadores, etc.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	819.792,77	649.372,70	0	0	79,21
Todas	0,00	819.792,77	649.372,70	0	0	79,21

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 79,21%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistemico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no Planejamento do Programa Brasil profissionalizado.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 79,21%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistemico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no Planejamento do Programa Brasil profissionalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistemico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Rondonópolis, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 1.549 alunos matriculados e freqüentes, sendo 815 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 684 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e



Estado de Mato Grosso

Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de Barra do Garças participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação:	2630 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE RONDONOPOLIS
Unidade Responsável:	26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	NEIVA TEREZINHA DE COL

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0				

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, autarquia extinta no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Rondonópolis funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 1.549 alunos matriculados e frequentes, sendo 815 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 684 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Segurança do Trabalho, Enfermagem, Secagem e Armazenagem de Sementes e Grãos, Informática e Edificações. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de AutoCad, Contabilidade Básica, Práticas Administrativas, Redação Empresarial e Comunicação, Desenvolvimento de Software, Auxiliar de Classificação de Milho e Soja, Atendimento ao Cliente, Costura Industrial em Confecção de Roupa Intima – Calcinha, Costura Industrial em Confecção de Roupa Intima – Cueca, Costura Ind. Confecção de Calça Jeans, Costura Ind. Conf. de Camisa Masculina, Costura Ind. Confecção Camisa Pólo, Costura Ind. Confecção em Roupa Infantis, Adm. de Micro e Pequenas Empresas, Informática Básica - Open Office, Administração de Sistema Linux, Montagem e Manutenção de Computadores, etc.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	803.092,77	0,00	0,00	0	0	0
Todas	803.092,77	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 79,21%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no Planejamento do Programa Brasil profissionalizado.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 79,21%, o que configura um Regular Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no Planejamento do Programa Brasil profissionalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Rondonópolis, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 1.549 alunos matriculados e freqüentes, sendo 815 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 684 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEED – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de Barra do Garças participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2631 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0400 - LESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, extinto no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Barra do Garças funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 1.504 alunos matriculados e freqüentes, sendo 440 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 1.064 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Bovinocultura, Enfermagem, Guia de Turismo, Edificações, Informática, Meio Ambiente e de Segurança do Trabalho. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Web Design Básico, Inglês Instrumental p/ Hotelaria e Turismo, Contabilidade Básica, Informática Básica, Informática Avançada, Garçom, Rotinas Administrativas, Inglês e Espanhol para Iniciantes, Instalações Elétricas, Administração Hoteleira, Secretariado Básico, Montagem/Manutenção/Computador, Soldador, Técnicas de Vendas, Departamento Financeiro, Instalações Elétricas e Biossegurança.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	673.704,08	544.732,60	0	0	80,86
Todas	0,00	673.704,08	544.732,60	0	0	80,86

Capacidade de Planejamento:

Do valor foram empenhados 80,86%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Capacidade de Execução:

Do valor foram empenhados 80,86%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Barra do Garças, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 1.504 alunos matriculados e freqüentes, sendo 440 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 1.064 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e



Estado de Mato Grosso

Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de Barra do Garças participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação:	2631 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE BARRA DO GARCAS
Unidade Responsável:	26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Objetivo Específico:	DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS
Descrição da Meta Física:	UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ANTONIO SOARES GOMES

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0				

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, extinto no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Barra do Garças funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 1.504 alunos matriculados e freqüentes, sendo 440 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 1.064 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Bovinocultura, Enfermagem, Guia de Turismo, Edificações, Informática, Meio Ambiente e de Segurança do Trabalho. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Web Design Básico, Inglês Instrumental p/ Hotelaria e Turismo, Contabilidade Básica, Informática Básica, Informática Avançada, Garçom, Rotinas Administrativas, Inglês e Espanhol para Iniciantes, Instalações Elétricas, Administração Hoteleira, Secretariado Básico, Montagem/Manutenção/Computador, Soldador, Técnicas de Vendas, Departamento Financeiro, Instalações Elétricas e Biossegurança.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	660.904,08	0,00	0,00	0	0	0
Todas	660.904,08	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Do valor foram empenhados 80,86%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Capacidade de Execução:

Do valor foram empenhados 80,86%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Barra do Garças, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 1.504 alunos matriculados e freqüentes, sendo 440 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 1.064 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEED – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de Barra do Garças participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2632 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SINOP

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
1200 - CENTRO NORTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, autarquia extinta no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em SINPOP funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 2.323 alunos matriculados e freqüentes, sendo 1.886 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 437 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Informática, Secretariado, Meio Ambiente, Enfermagem, Agronegócio, Segurança do Trabalho, Agropecuária, Edificações e de Secretariado. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Doces e Salgados, Corte e Costura, Corte e Costura Lingerie, Horticultura, Confecção de Bolsas, Mestre de Obras, Assistente em Departamento Pessoal, Informática Básica, Eletricista de Distribuição, Formação de Agente de Transito, Ecoturismo e Turismo Rural, Matemática Financeira, AutoCad, Assistente de Recursos Humanos, Assistente Administrativo com ênfase em Finanças, Estrutura de Propriedades Rurais, Gerenciamento e Liderança, Atendimento em Marketing e Telemarketing, Assistente em Planejamento, Inglês Básico, etc.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	875.812,05	804.067,40	0	0	91,81
Todas	0,00	875.812,05	804.067,40	0	0	91,81

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 91,81%, o que configura um ÓTIMO Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

O empenho de 91,81%, que configura um ÓTIMO Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Rondonópolis, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 2.323 alunos matriculados e freqüentes, sendo 1.886 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 437 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de SINOP participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2632 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE SINOP

Unidade Responsável: 26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LEOZENIR SEVERO DA SILVA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	---	--

0

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, autarquia extinta no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em SINPOP funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 2.323 alunos matriculados e freqüentes, sendo 1.886 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 437 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Informática, Secretariado, Meio Ambiente, Enfermagem, Agronegócio, Segurança do Trabalho, Agropecuária, Edificações e de Secretariado. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Doces e Salgados, Corte e Costura, Corte e Costura Lingerie, Horticultura, Confecção de Bolsas, Mestre de Obras, Assistente em Departamento Pessoal, Informática Básica, Eletricista de Distribuição, Formação de Agente de Transito, Ecoturismo e Turismo Rural, Matemática Financeira, AutoCad, Assistente de Recursos Humanos, Assistente Administrativo com ênfase em Finanças, Estrutura de Propriedades Rurais, Gerenciamento e Liderança, Atendimento em Marketing e Telemarketing, Assistente em Planejamento, Inglês Básico, etc.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	825.112,05	0,00	0,00	0	0	0
Todas	825.112,05	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 91,81%, o que configura um ÓTIMO Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistemico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

O empenho de 91,81%, que configura um ÓTIMO Planejamento e Programação da Despesa. Não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistemico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas, além de tempo excessivo investido no planejamento do Programa Brasil Profissionalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistemico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Rondonópolis, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 2.323 alunos matriculados e frequentes, sendo 1.886 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 437 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistemico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de SINOP participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2633 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada por uma unidade orçamentária que foi extinta no final de 2207, o CEPROTEC, e quem executou, foi a Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Alta Floresta funcionou plenamente, realizou todas as atividades visando à manutenção da Escola, atingindo e superando suas metas, com 1.051 alunos matriculados e freqüentes, sendo 402 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 649 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio oferecidos – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Agroindústria, Agropecuária, Edificações, Florestal, Informática, Meio Ambiente, Secretariado e Segurança do Trabalho. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas –, os de Atendimento ao Público, Atendimento ao Público na Saúde, Informática Básica, Assistente de Recursos Humanos, Gestão em Cuidados Infantis, Assistente de Alimentação Escolar, Corte e Costura, Imagem Pessoal, Saneamento Ambiental e Educação Ambiental, Auxiliar de Eletrônica Básica e Auxiliar de Hardware.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	779.378,08	647.202,45	0	0	83,04
Todas	0,00	779.378,08	647.202,45	0	0	83,04

Capacidade de Planejamento:

Do valor foram empenhados 83,04%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 83,04%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não se alcançou o índice Ótimo, pelas mesmas razões acima citadas. No entanto é importante deixar claro que, por ser um programa ainda recente em Mato Grosso, os Gestores atuais são conscientes da necessidade de aprimorar a capacidade de Planejamento de todas as equipes, o que está devidamente planejado para este ano de 2009. Face às circunstâncias das mudanças profundas, estruturais na SECITEC, este índice, para 2008, é considerado acima das expectativas.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pela extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente no Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Alta Floresta, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 402 alunos que freqüentaram, devidamente matriculados, os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - de Agroindústria, Agropecuária, Edificações, Florestal, Informática, Meio Ambiente, Secretariado e Segurança do Trabalho. 649 alunos que freqüentaram, devidamente matriculados, os Cursos FICTs – Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – de Atendimento ao Público, Atendimento ao Público na Saúde, Informática Básica, Assistente de Recursos Humanos, Gestão em Cuidados Infantis, Assistente de Alimentação Escolar, Co

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua



Estado de Mato Grosso

Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistemático, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEOP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos. Como já dito esta análise encontra-se prejudicada em função de que não se considerou neste software o fato da extinção da autarquia CEPROTEC e que sua dotação orçamentária foi totalmente alocada diretamente na SECITEC – em cada uma e em todas as U

Outros Aspectos Relevantes:

Convém ressaltar que também a equipe de Alta Floresta participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2633 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE ALTA FLORESTA

Unidade Responsável: 26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: OLAILDES CORRENTE

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
		0		

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada por uma unidade orçamentária que foi extinta no final de 2007, o CEPROTEC, e quem executou, foi a Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Alta Floresta funcionou plenamente, realizou todas as atividades visando à manutenção da Escola, atingindo e superando suas metas, com 1.051 alunos matriculados e freqüentes, sendo 402 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 649 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio oferecidos – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Agroindústria, Agropecuária, Edificações, Florestal, Informática, Meio Ambiente, Secretariado e Segurança do Trabalho. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas –, os de Atendimento ao Público, Atendimento ao Público na Saúde, Informática Básica, Assistente de Recursos Humanos, Gestão em Cuidados Infantis, Assistente de Alimentação Escolar, Corte e Costura, Imagem Pessoal, Saneamento Ambiental e Educação Ambiental, Auxiliar de Eletrônica Básica e Auxiliar de Hardware.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	726.178,08	0,00	0,00	0	0	0
Todas	726.178,08	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Do valor foram empenhados 83,04%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e



Estado de Mato Grosso

Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 83,04%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não se alcançou o índice Ótimo, pelas mesmas razões acima citadas. No entanto é importante deixar claro que, por ser um programa ainda recente em Mato Grosso, os Gestores atuais são conscientes da necessidade de aprimorar a capacidade de Planejamento de todas as equipes, o que está devidamente planejado para este ano de 2009. Face às circunstâncias das mudanças profundas, estruturais na SECITEC, este índice, para 2008, é considerado acima das expectativas.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pela extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente no Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Alta Floresta, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 402 alunos que frequentaram, devidamente matriculados, os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - de Agroindústria, Agropecuária, Edificações, Florestal, Informática, Meio Ambiente, Secretariado e Segurança do Trabalho. 649 alunos que frequentaram, devidamente matriculados, os Cursos FICTs – Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – de Atendimento ao Público, Atendimento ao Público na Saúde, Informática Básica, Assistente de Recursos Humanos, Gestão em Cuidados infantis, Assistente de Alimentação Escolar, Co

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos. Como já dito esta análise encontra-se prejudicada em função de que não se considerou neste software o fato da extinção da autarquia CEPROTEC e que sua dotação orçamentária foi totalmente alocada diretamente na SECITEC – em cada uma e em todas as U

Outros Aspectos Relevantes:

Convém ressaltar que também a equipe de Alta Floresta participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2634 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE PONTES E LACERDA

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIZ DALTRO DA SILVA

Região de Planejamento

0700 - SUDOESTE

Meta

0

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	204.545,53	0,00	0	0	0
Todas	0,00	204.545,53	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Outros Aspectos Relevantes:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de



Estado de Mato Grosso

Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Ação: 2634 - MANUTENÇÃO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE PONTES E LACERDA

Unidade Responsável: 26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CARLA CRISTINA PALUDO

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	---	--

0

Análise da Meta Física

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	241.545,53	0,00	0,00	0	0	0
Todas	241.545,53	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Execução Orçamentária e Financeira:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Outros Aspectos Relevantes:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de PONTES E LACERDA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, a qual já se encontra em funcionamento, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Ação: 2635 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE CONFRESA

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIZ DALTRO DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
0300 - NORDESTE	0

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	90.889,27	0,00	0	0	0
Todas	0,00	90.889,27	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Outros Aspectos Relevantes:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Pelos motivos elencados na análise da meta física, esta análise encontra-se prejudicada.



Estado de Mato Grosso

Ação: 2635 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE CONFRESA

Unidade Responsável: 26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE ADMINISTRATIVO AS UNIDADES DE ENSINO DESCENTRALIZADAS

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CARLA CRISTINA PALUDO

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	---	--

0

Análise da Meta Física

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	213.889,27	0,00	0,00	0	0	0
Todas	213.889,27	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Capacidade de Execução:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Outros Aspectos Relevantes:

Esta análise encontra-se prejudicada, em função de que seu Planejamento consistiu em formar parcerias para a construção e manutenção de uma Unidade de Ensino de Educação profissional e Tecnológica no município de CONFRESA. No entanto, o Governo Federal decidiu construir ali uma Unidade do CEFET, o que atenderá de forma competente à demanda reprimida naquele município e região. Os recursos então previstos fazem parte de uma reserva da SECITEC, do extinto Fundo de Educação Profissional e Tecnológica, para fazer jus às contrapartidas do Estado para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica através da Construção e equipamentos de novas Unidades de Ensino em pólos regionais, constantes em convênios com o MEC que se encontram em fase final de estudos, no bojo do Programa Brasil Profissionalizado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Pelos motivos elencados na análise da meta física, esta análise encontra-se prejudicada.

Ação: 2690 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE DIAMANTINO
Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Objetivo Específico: AMPLIAR A FORM. TEC.E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQUISA EM CIENCIA E TECNOLOGIA
Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
0900 - CENTRO OESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, extinto no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Diamantino funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 684 alunos matriculados e frequentes, sendo 443 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 241 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Zootecnia, Operações Comerciais, Informática e de Agronegócio. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Monitor de Meio Ambiente e Ecoturismo, Informática Básica: Programação Web, Horticultura, Auxiliar de Operações de Crédito para Comércio Varejista, Técnicas de Secretariado, Informática Avançada, Básico em Cabelo e Maquiagem, Classificação de Grãos, Garçom e Barman.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	0,00	750.248,08	643.389,84	0	0	85,76
Todas	0,00	750.248,08	643.389,84	0	0	85,76



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 85,75%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como as já relatadas, ou seja, a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistemico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 85,75%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como as já relatadas, ou seja, a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistemico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistemico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Diamantino, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 684 alunos matriculados e freqüentes, sendo 443 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 241 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistemico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEEP – Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de Barra do Garças participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 2690 - MANUTENCAO DA UNIDADE DE ENSINO DE EDUCACAO PROFISSIONAL DE DIAMANTINO

Unidade Responsável: 26301-CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Objetivo Específico: AMPLIAR A FORM. TEC.E CIENTIFICA, A CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS E A EXPANSAO DA PESQUISA EM CIENCIA E TECNOLOGIA

Descrição da Meta Física: UNIDADE ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARCUS GALERIUS AQUINO



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0				

Análise da Meta Física

Mesmo tendo sido planejada pelo CEPROTEC, extinto no final de 2007, e executada pela Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, a Unidade de Ensino em Diamantino funcionou plenamente, realizou as atividades de manutenção da Escola, atingindo e superando as metas, com 684 alunos matriculados e freqüentes, sendo 443 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 241 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores. Dentre os Cursos Técnicos de Nível Médio – com cargas horárias entre 800 e 1.200 horas - destacamos os de Zootecnia, Operações Comerciais, Informática e de Agronegócio. Dentre os de Formação Inicial e Continuada – com carga horária média de 200 horas – os de Monitor de Meio Ambiente e Ecoturismo, Informática Básica: Programação Web, Horticultura, Auxiliar de Operações de Crédito para Comércio Varejista, Técnicas de Secretariado, Informática Avançada, Básico em Cabelo e Maquiagem, Classificação de Grãos, Garçom e Barman.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	737.348,08	0,00	0,00	0	0	0
Todas	737.348,08	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Do valor inicial foram empenhados 85,75%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como as já relatadas, ou seja, a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial foram empenhados 85,75%, o que configura BOM Planejamento e Programação da Despesa. Só não foi melhor ainda por conta das dificuldades inerentes a quaisquer alterações estruturais, mormente as profundas em órgãos públicos, como as já relatadas, ou seja, a própria extinção da autarquia CEPROTEC, anteriormente encarregada da execução da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica que, a partir de 2008 passou a ser responsabilidade da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica da SECITEC, fato este concomitante à criação do Núcleo Sistêmico, o qual, num primeiro momento, deixou lacunas importantes no modo de planejar e, principalmente em morosidade na execução, e, ainda, deficiências nas novas formas de acompanhamento da programação das despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Da mesma forma, como já afirmado, pelo fato novo da extinção da autarquia CEPROTEC, pelas mudanças dos gestores que executaram o planejado pela direção anterior, e pela criação concomitante do Núcleo Sistêmico, houve muita dificuldade relativa ao dia a dia da organização. Esta realidade porém, não impactou negativamente nos resultados do Objetivo Específico, pois houve na realidade, superação da meta física. Nesta Unidade de Ensino, de Diamantino, por exemplo, foram os seguintes os resultados: 684 alunos matriculados e freqüentes, sendo 443 nos Cursos Técnicos de Nível Médio e 241 nos de Formação Inicial de Continuada de Trabalhadores.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve problemas sérios. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC – como a extinção da autarquia CEPROTEC e reestruturação de sua Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, atual responsável pela Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica, além de problemas inerentes à criação e implantação do Núcleo Sistêmico, com extinção de uma Diretoria e uma Coordenadoria de Planejamento e outra Administrativa, além de Diretorias de Gestão, etc., e também o fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Tanto pelo fato de tratar-se de recursos constitucionais – oriundos do FEPEP –



Estado de Mato Grosso

Fundo estadual de Educação Profissional e Tecnológica, quanto por boa gestão financeira, não houve um problema sequer de fluxo e/ou de liberação de recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os maiores gastos numa escola referem-se à remuneração dos Professores e Gestores da Escola. No entanto pesam também a manutenção do prédio e instalações, serviços de segurança e de limpeza e conservação. Convém ressaltar que também a equipe de Barra do Garças participou ativamente de diversas atividades para o Planejamento da inserção da SECITEC no Programa Brasil Profissionalizado, a qual indica excelentes resultados já constantes nos Convênios que se encontram em última fase de análise no MEC. Este é um fator importante pois muito esforço e tempo foram despendidos neste complexo Planejamento. As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As principais recomendações da Unidade referem-se a dados de realidade já previstos pela atual gestão, quais sejam as de acompanhar com assessoramento a execução do PTA da Unidade, de realizar Planejamentos mais minuciosos e disponibilizar instrumentos que colaborem na devida execução física e orçamentária.

Ação: 3060 - CAPACITAÇÃO DE TECNICOS E DOCENTES DA AREA PEDAGOGICA

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: FORTALECER A EQUIPE GESTORA E DOCENTES DAS UNIDADES

Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: FABIO VIEIRA ALVES E SUELY S CAVALCANTI

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
150	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	0,00	1.890,00	1.890,00	0	0	100,00
261	1.672.000,00	526.651,00	25.906,75	0	1,55	4,92
Todas	1.672.000,00	528.541,00	27.796,75	0	1,66	5,26

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3778 – CONCESSÃO DE BOLSAS PARA O ENSINO SUPERIOR

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: ATENDER COM BOLSAS DE ESTUDO, ESTUDANTES DE BAIXA RENDA MATRICULADOS NAS IES/MT PRIVADAS.

Descrição da Meta Física: BOLSA CONCEDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: INES MARIA DA COSTA MARQUES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	0		

Análise da Meta Física

Classificada como altamente deficiente, porém trata-se de uma atividade não implementada por não ter sido regulamentada pelo governo do Estado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	8.000,00	8.000,00	0,00	0	0	0
Todas	8.000,00	8.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Classificada como altamente deficiente, porém trata-se de uma atividade não implementada por não ter sido regulamentada pelo governo do Estado.

Capacidade de Execução:

Classificada como altamente deficiente, porém trata-se de uma atividade não implementada por não ter sido regulamentada pelo governo do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Classificada como altamente deficiente, porém trata-se de uma atividade não implementada por não ter sido regulamentada pelo governo do Estado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Atividade não implementada por não ter sido regulamentada pelo governo do Estado.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Aguardamos empenho governamental para que seja regulamentada e designado orçamento para tal ação.



Estado de Mato Grosso

Ação: 3779 – EXPANSÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Responsável: 26302-FUNDO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Objetivo Específico: MODERNIZAÇÃO, DIRECIONAMENTO E EXPANSÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Descrição da Meta Física: VAGAS OFERTADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: NEIVA MARIA RODRIGUES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
160	160	0		

Análise da Meta Física

Esta ação não foi executada tendo em vista a decisão de extinguir o Fundo Estadual de Educação Profissional - FEEP como autarquia e transforma-lo em Fundo Contábil. O processo encontra-se em análise na PGE.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	130.000,00	130.000,00	0,00	0	0	0
Todas	130.000,00	130.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Esta ação não foi executada tendo em vista a decisão de extinguir o Fundo Estadual de Educação Profissional - FEEP como autarquia e transforma-lo em Fundo Contábil. O processo encontra-se em análise na PGE.

Capacidade de Execução:

Esta ação não foi executada tendo em vista a decisão de extinguir o Fundo Estadual de Educação Profissional - FEEP como autarquia e transforma-lo em Fundo Contábil. O processo encontra-se em análise na PGE.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta ação não foi executada tendo em vista a decisão de extinguir o Fundo Estadual de Educação Profissional - FEEP como autarquia e transforma-lo em Fundo Contábil. O processo encontra-se em análise na PGE.

Execução Orçamentária e Financeira:

Esta ação não foi executada tendo em vista a decisão de extinguir o Fundo Estadual de Educação Profissional - FEEP como autarquia e transforma-lo em Fundo Contábil. O processo encontra-se em análise na PGE.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4049 - ACOMPANHAR, SUPERVISIONAR E AVALIAR OS CURSOS DAS IES DO SISTEMA

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: MELHORAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLÓGICA, ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS E IES/MT

Descrição da Meta Física: INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: INES MARIA DA COSTA MARQUES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	5

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física Prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	0	5	5,00	

Análise da Meta Física

Classificada altamente deficiente, por impedimento legal da atividade, devido a revisão da Resolução 142/2007 do CEE/MT, em relação à atividade prevista no Capítulo V - Avaliação, artigo 67, parágrafo único "Para a execução dos processos referentes à avaliação de que trata o caput deste artigo, serão utilizados os parâmetros, instrumentos e metodologia do SINAES, além dos estabelecidos nesta Resolução". O CEE/MT resolveu desmembrar esta atividade prevista na Res 142/08, o que resultou na Resolução 311/2008, pelo motivo de não ter concluído com o CONAES/INEP o processo de articulação para utilização dos mecanismos do mesmo. A nova Resolução foi aprovada e publicada porém não em tempo hábil para desenvolvimento das atividades no exercício.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	148.644,97	78.644,97	7.816,34	0	5,26	9,94
Todas	148.644,97	78.644,97	7.816,34	0	5,26	9,94

Capacidade de Planejamento:

Classificada altamente deficiente, por impedimento legal da atividade, devido a revisão da Resolução 142/2007 por parte do próprio CEE/MT, em relação à atividade de "Avaliação", o que resultou na Resolução 311/2008, aprovada e publicada porém não em tempo hábil para desenvolvimento das atividades no exercício.

Capacidade de Execução:

Classificada altamente deficiente, por impedimento legal da atividade, devido a revisão da Resolução 142/2007 por parte do próprio CEE/MT, em relação à atividade de "Avaliação", o que resultou na Resolução 311/2008, aprovada e publicada porém não em tempo hábil para desenvolvimento das atividades no exercício. Houve um remanejamento de recurso, atendendo assim parte de uma atividade não prevista na 4051, que foi a realização do II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR.

Alcance do Objetivo Específico:

Classificada altamente deficiente, por impedimento legal da atividade, devido a revisão da Resolução 142/2007 por parte do próprio CEE/MT, em relação à atividade de "Avaliação", o que resultou na Resolução 311/2008, aprovada e publicada porém não em tempo hábil para desenvolvimento das atividades no exercício.

Execução Orçamentária e Financeira:

Atividade não realizada, por impedimento legal da atividade, devido a revisão da Resolução 142/2007 por parte do próprio CEE/MT, em relação à atividade de "Avaliação", o que resultou na Resolução 311/2008, aprovada e publicada porém não em tempo hábil para desenvolvimento das atividades no exercício, sendo realizado somente a capacitação da equipe técnica da superintendência



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

A ação é de resultado impotante para a ES, não ocorreu nenhum impacto negativo por estar totalmente amparado pelo CEE/MT

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4050 – ACOMPANHAR E AVALIAR A OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Objetivo Específico: MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE.
Descrição da Meta Física: INSTITUIÇÕES E CURSOS ACOMPANHADOS E AVALIADOS
Unidade de Medida: PERCENTUAL
Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	94

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	94	94,00	94,00

Análise da Meta Física

A FISCALIZAÇÃO de todos os Cursos Técnicos de Nível Médio existentes no Estado de Mato Grosso, públicos e da iniciativa privada, é obrigação legal do Estado, e a SECITEC, não mediu esforços para uma realização que superasse as exigências da lei, para contribuir tanto através das visitas técnicas realizadas a todas as Escolas de EPT do Estado, quanto na verificação das denúncias, observando o cumprimento da legislação, avaliando a correção dos processos, constituindo-se em atividades que buscam a melhoria da qualidade da oferta. Mesmo sendo uma atribuição recente, mesmo a própria SECITEC tendo se constituído apenas recentemente com o fim de alavancar e expandir a Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso, foram investidos recursos para capacitação técnica dos fiscais ou verificadores, que percorreram cada uma e todas as Escolas que ofertam esse tipo de modalidade de ensino. Ou seja, das duas visitas técnicas planejadas a cada Escola, foi alcançada a meta das primeiras visitas e só não se alcançou 100% da meta por conta de que a segunda visita técnica planejada, não alcançou 4 Escolas restantes, por questões de período de funcionamento, o que já foi resolvido no primeiro mês de 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	95.000,00	95.000,00	65.025,00	0	68,45	68,45
Todas	95.000,00	95.000,00	65.025,00	0	68,45	68,45

Capacidade de Planejamento:

Dois fatos foram determinantes: a extinção do antigo CEPROTEC e a criação do Núcleo Sistêmico, os quais, concomitantes, alterou o modus operandi da estrutura anterior, forçou a necessidade de gestão em duas contas – do CEPROTEC e da SECITEC – em meio às dificuldades de estruturação do novo modelo, com extinção, por exemplo, de uma Diretoria de Planejamento, outra Administrativa, etc., sendo que, no período inicial apresentou diversas lacunas e morosidades que atrasaram vários processos. Noutras palavras, com dificuldades inerentes a quaisquer mudanças profundas na estrutura de funcionamento de um órgão público, tornou-se impossível um planejamento e acompanhamento minucioso, com visão detalhada das necessidades pontuais, pois a prioridade foi o atendimento das metas físicas, o que foi alcançado.

Capacidade de Execução:

Como dito e, pelo fato de que nesta conta não foram aportados novos créditos, nesta análise deve-se levar em conta as dificuldades de um planejamento acompanhado minuciosamente, pelo turbilhão de novas condutas inerentes ao novo sistema de gestão. Nos primeiros meses de 2008 o funcionamento do Núcleo Sistêmico apresentou lacunas de difícil resolução, até por que, na nova estrutura, da Superintendência de EPT da SECITEC não restaram profissionais dedicados a estas funções, o que



Estado de Mato Grosso

prejudicou a execução de algumas medidas planejadas no PTA, fato que só foi equacionado ao final do ano – inda assim, não completamente.

Alcance do Objetivo Específico:

Registre-se inicialmente que este índice, além de não ser exato, pelo fato de que se tornou impossível precisar o montante realizado, os recursos foram suficientes para a realização de 94% da meta proposta. Quanto ao Objetivo Específico, registre-se também que esta é uma atividade imposta ao Estado pela legislação de processos educacionais de cada uma Escola e de todo o Sistema Educacional, na modalidade Ensino Profissional e Tecnológico. Nessa direção convém ressaltar que, além da meta alcançada, as atividades inerentes aos processos de Fiscalização e de Averiguação de Denúncias (este último, em parceria com o CEE – Conselho Estadual de Educação) propicia relações interinstitucionais que dão credibilidade a esta modalidade de ensino e ao próprio sistema referido. As visitas técnicas, além de detectarem irregularidades e descumprimentos da legislação, contribuem para pré-diagnósticos que demonstram a seriedade ou não, a busca ou não por melhoria contínua da qualidade da oferta, o que impacta diretamente no Objetivo Específico proposto no PTA.

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui não houve problemas sérios, além das dificuldades em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas mudanças estruturais na SECITEC – com destaque aos problemas inerentes à criação do Núcleo Sistêmico – dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores. Não ocorreu nenhum problema de fluxo financeiro, nenhuma dissonância entre os prazos planejados e as necessárias liberações.

Outros Aspectos Relevantes:

Essencialmente os maiores gastos referem-se às despesas com diárias e de locomoção por todo o Estado, em cada município e cada Escola que oferta Cursos Técnicos de Nível Médio, condição sine qua non para a efetivação das ações.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Por tratar-se de atribuições importantes e novas em Mato Grosso, existem sempre algumas recomendações da equipe, pois é imprescindível a melhoria constante, o que requer: Realização de capacitação em Planejamento, visando melhoria para os próximos PTAs; Resolução da limitação de Diárias aos profissionais da Fiscalização; primeiro por causa do aumento da demanda (mais de 50 novas Escolas da SEDUC que oferecerá o Ensino Médio Integrado à EPT a partir de 2009, o que exigirá mais viagens, já planejadas; segundo, pela existência de denúncias de irregularidades e ilegalidades – como a venda de cursos não autorizados ou falsos, o que tem causado prejuízos à população, e que exige atendimento imediato; Já se necessitou aguardar o próximo mês, pelo esgotamento do direito a novas diárias no mês em curso. Formação e capacitação técnico-profissional permanente das equipes de Fiscalização

Ação: 4051 - ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: APOIAR A CONSOLIDAÇÃO, EXPANSÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E TECNOLÓGICA NO ESTADO.

Descrição da Meta Física: ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: INES MARIA DA COSTA MARQUES

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

5

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	5	100,00	100,00

Análise da Meta Física

O desempenho da meta física foi considerado ótimo porque foi possível realizar todos as articulações e suportes planejados. Alguns projetos foram incrementados, através dos créditos adicionais realizados. Segue relação as atividades executadas e os respectivos beneficiários: 1-Participação do V Congresso Brasileiro de EAD e da 1ª Amostra Técnico-educacional em Gramado-RS, 2- Educação indígena-continuação curso existente e Pós-graduação (Unemat) 3-Centenário Migração Japonesa, Fórum Internacional Reitores Japoneses, 4-Participação da Seção Ordinária Conepe de Cáceres (Unemat), 5-Participação Fórum Ensino Superior (Unemat), 6-Unemat 30 anos, 7-PCCS Unemat participação na construção e aprovação, 8-II Seminário Ed. Superior, 9-I Seminário Est. Avaliação da ES, 10-II Serex- II Fórum de Extensão e I Simpósio de Ensino, pesquisa da Unemat, 11-II Festival de músicas inéditas universitárias (Unemat), 12-Reunião com gestores municipais, 13-Coleção Obras



Estado de Mato Grosso

Raras - coleção inédita escritores matogrossenses., 13- Atendimento de 10 convenios para a FAESP e 06 com a Uniselva.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	3.183.631,82	1.662.021,66	0	166,20	52,21
145	85.686,40	372.967,40	305.767,21	0	356,84	81,98
261	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	1.085.686,40	3.556.599,22	1.967.788,87	0	181,25	55,33

Capacidade de Planejamento:

No geral o índice alcançado (181,25%) apesar de ser considerado altamente deficiente, superou a dotação inicial, devido ao atendimento a ações demandadas na secretaria, porém não previstas, onde a administração remanejou recursos para ações finalísticas, abaixo relacionadas: 1-Participação do V Congresso Brasileiro de EAD e da 1ª Amostra Técnico-educacional em Gramado-RS, 2- Educação indígena-continuação curso existente e Pós-graduação, 3-Centenário Migração Japonesa, Fórum internacional Reitores Japoneses, 4-Participação da Seção Ordinária Conepe de Cáceres, 5-Participação Forum Ensino Superior, 6-Unemat 30 anos, 7-PCCS Unemat participação na construção e aprovação, 8-II Seminário Ed. Superior, 9-I Seminário Est. Avaliação da ES, 10-II Serex- II Forum de Extensão e I Simpósio de Ensino, pesquisa da Unemat, 11-II Festival de músicas inéditas universitárias, 12-Reunião com gestores municipais, 13-Coleção Obras Raras - coleção inédita escritores matogrossenses., 13- Atendimento de 10 convenios para a FAESP e 06 com a Uniselva.

Capacidade de Execução:

Se compararmos o índice de 55,33%, classificado como deficiente, ocorreu pela situação de não realizar empenho de toda dotação final, gerando a diferença de R\$1.588.810,35, motivado pela ação nova - Projeto pré-vestibular, programado em 2008 e não concluído o processo licitatório no exercício, ficando assim para 2009, se ocorrido teríamos realizado em quase toda totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O nível da ação foi alcançado, onde a ação nova que não estava prevista no planejamento, causou uma análise que distorce a realidade da ação principal.

Execução Orçamentária e Financeira:

O fluxo financeiro foi compatível com a necessidade, não sofrendo assim estrangulamento, ocorreram remanejamento da administração para suprir tais demandas.

Outros Aspectos Relevantes:

Conforme os principais objetos e gastos listados no item anterior, afirmamos resultado positivo da ação, bem como dos impactos, atendendo a sociedade nas suas demandas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Procurar realizar um orçamento partindo, partindo das realidades mais próximas com o olhar no objetivo macro, afim de que, as demandas sejam atendidas e a ação cumprida.

Ação: 4052 - ARTICULAÇÃO E SUPORTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNICA DE NIVEL MEDIO.

Descrição da Meta Física: ARTICULAÇÃO E SUPORTE REALIZADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEFFERSON LUIS DALTRO MONTEIRO DA SILVA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

4



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	0	4	100,00	

Análise da Meta Física

Em realidade a meta física desta Ação corresponde à da Ação Geral da Superintendência de Educação Profissional e Tecnológica, qual seja, a de 8.925 alunos matriculados e freqüentando as Escolas da SECITEC. Ocorre que a LOA foi elaborada na estrutura extinta e a execução se deu na estrutura que a substituiu, ou seja, da Superintendência citada. Sob a Superintendência da SECITEC das seis Escolas hoje existentes, foram estes os resultados de Alunos matriculados e que freqüentaram as Escolas de: Alta Floresta, com 1.051 alunos, a de Barra do Garças, com 1.504 alunos, Diamantino, com 684, Rondonópolis, 1.549; Sinop com 2.323; e Tangará da Serra, com 1.002 alunos, além de 812 na Baixada cuiabana.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	653.730,00	183.653,01	0	18,37	28,09
145	52.578,85	1.239.077,85	235.389,26	0	447,69	19,00
261	0,00	972.798,80	966.195,80	0	0	99,32
262	0,00	264.000,00	0,00	0	0	0
Todas	1.052.578,85	3.129.606,65	1.385.238,07	0	131,60	44,26

Capacidade de Planejamento:

Esclarecendo o aporte de novos recursos: 1. fonte 262: devolução de recursos de Convênio c/ Governo Federal/MEC - Projeto EPROCAMPO; 2. fonte 261: devolução saldo final/prestação de contas, acrescidos das aplicações financeiras/Convênio 023/2002, do MEC/PROEP - construção da Unidade de Ensino de Diamantino, atualmente em pleno funcionamento; 3. fonte 100: anulação de R\$ 346.270,00 destinados à Educação Superior, visando estudos, planejamento e implantação de um novo Programa, Vestibular Social, o qual será implantado em 2009; e, finalmente, 4. fonte 145: R\$ 629.799,00: comprovação de contrapartida para o Programa Brasil Profissionalizado, MEC, e para os Centros Vocacionais. Ainda: extinção da autarquia CEPROTEC; nova estrutura da Superintendência de EPT, em 2008, responsável pela Política de EPT, onde não existem Diretorias e Coordenadorias de Planejamento e Administrativa em razão da criação do Núcleo Sistemático - o qual deveria auxiliar no acompanhamento da execução, o que não ocorreu - e, um Gestor planejou e outro executou = necessidades de contrapartidas do Estado: um quadro que justifica este índice aparentemente deslocado.

Capacidade de Execução:

Como dito, o ano de 2008 foi de profundas transformações estruturais na SECITEC, impossibilitando uma construção de um planejamento acompanhado que refletisse uma realidade até então desconhecida pela estrutura que substituiu o extinto CEPROTEC como autarquia. O problema, pois, face às circunstâncias, reside na dificuldade ou impossibilidade de elaboração de um eficaz PTA, o que repercutiu nesse aparentemente baixo índice de capacidade operacional financeira, o que não é real, levando-se em conta a necessidade de reservar recursos financeiros que seriam utilizados como contrapartida para a expansão da oferta de Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso, através do Programa Brasil Profissionalizado, dentre outras. Registre-se também que muito esforço e energias da equipe foram despendidos para o Planejamento do Programa Brasil Profissionalizado em Mato Grosso, trabalho executado em conjunto com a SEDUC e que culminou em convênios com o MEC que se aproximam de 60 milhões de reais, para execução em 2009 e 2010 apenas da SECITEC. Só como exemplo da grandeza deste trabalho, as perspectivas apontam para que Mato Grosso, que hoje tem 6 Escolas de Educação Profissional e Tecnológica, tenha 12 já em 2009 e chegue a 14 em 2010, além da melhoria das instalações e possível implantação da Educação à Distância.

Alcance do Objetivo Específico:

Como visto, foi impactante a superação das metas físicas, ou seja, de vagas abertas e disponibilizadas aos alunos e de alunos matriculados e freqüentando as Escolas. Então, o aparente índice deficiente ou regular não prejudicaram o objetivo específico, qual seja, o de ampliar a oferta de Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso. Algumas medidas planejadas foram apenas parcialmente executadas, porém, em função da difícil fase de planejamento do Programa Brasil Profissionalizado, da extinção da autarquia CEPROTEC e da criação do Núcleo Sistemático. Aquele Programa Brasil Profissionalizado, apesar de enriquecedor e de resultados importantes para o porvir da Educação Profissional e Tecnológica em Mato Grosso, tomou exagerados tempos físico e mental de toda a equipe. Além disso, algumas das medidas que foram executadas parcialmente, o foram por estarem previstas também naquele Programa - como a EaD, por exemplo - sendo que seria de bom senso aguardar para uma construção que não desperdiçasse dinheiro público, o que ocorreria se se tornassem ações concorrentes.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Aqui também não houve sérios problemas. Apenas alguma dificuldade natural em compatibilizar a execução das ações em meio a profundas alterações estruturais na SECITEC, como problemas inerentes à criação do Núcleo Sistemático e, com extinção também, de uma Diretoria e Coordenadoria de Planejamento, além do fato de que um Gestor foi responsável pelo Planejar e outro pelo Executar, dificuldades essas superadas pelo excelente nível de comprometimento com a causa Educação, por parte dos gestores.

Outros Aspectos Relevantes:

Além do referido planejamento minucioso, difícil e custoso, porém imprescindível no bojo do Programa Brasil Profissionalizado, foram realizados diversos estudos sobre outras demandas reprimidas por Educação Profissional e Tecnológica, como, por exemplo, sobre a viabilidade de implantação da Educação à Distância e de implantação de Cursos Superiores Tecnológicos, além de capacitações para o PROEJA. Desta forma os principais objetos de gastos foram difusos, acordes com as ações necessárias para se criar uma base mais sólida para os projetos e ações em perspectivas, as quais serão um marco indelével na história da Educação em Mato Grosso e na consolidação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Um Programa recente e de importância finalística inquestionável como é este de Educação Profissional e Tecnológica, sempre exige cuidados e investimentos especiais, pois que a elaboração e execução de um Planejamento detalhado encontram obstáculos em novas demandas e em novas oportunidades que surgem, quando se visa a melhoria contínua do atendimento ao cidadão.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0256 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL/MT-REGIONAL
Origem do Programa:	DESIGUALDADES INTRA E INTER-REGIONAIS
Objetivo do Programa:	ALAVANCAR AS POTENCIALIDADES REGIÕES POR MEIO DA INTEGRAÇÃO E FOCALIZAÇÃO DAS AÇÕES GOVERNAMENTAIS.
Público Alvo:	REPRESENTANTES DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE DESENV. ECON. E SÓCIO AMB., PRODUTORES E EMPREND. DAS REGIÕES
Unidade Resp. Programa:	04101-CASA CIVIL
Responsável pelo Programa:	CLÓVES FELÍCIO VETORATTO

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
DIFERENÇA ENTRE A MAIOR E A MENOR TAXA DE VARIAÇÃO DO PIB DAS REGIÕES	Anual	PERCENTUAL	22,1	22,1	22,1		
DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE COMPARATIVO DE RENDA PER CAPITA	Anual	PERCENTUAL	235,14	235,14	235,14		
DIFERENÇA ENTRE O MAIOR E O MENOR ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DA REGIÃO NO TOTAL EXPORTADO PELO ESTADO	Anual	PERCENTUAL	59	59	59		
UNIDADES DESCENTRALIZADAS IMPLANTADAS	Anual	UNIDADE	0	64	64		

Análise de indicadores

As fontes oficiais não publicaram, até a data do fechamento deste relatório, a base de dados de 2008 comprometendo as análises das variações dos índices dos indicadores do Programa.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
6.798.818,34	7.049.676,77	3.842.388,19	0	56,52	54,50

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Execução do Programa:

Resultados:

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 2952 – COORDENAÇÃO E GESTÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA MT REGIONAL

Unidade Responsável: 04101-CASA CIVIL

Objetivo Específico: ARTICULAR, CRIAR CONDIÇÕES E DISPONIBILIZAR MEIOS PARA A EXECUÇÃO SATISFATÓRIA DAS AÇÕES.

Descrição da Meta Física: AÇÕES EXECUTADAS, MONITORADAS E AVALIADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JOSÉ APARECIDA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	15

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	15	150,00	150,00

Análise da Meta Física

A Meta desde o início de 2008 foi superada com a ampliação de mais 5 Consorcios Intermunicipais, devido o aumento das demandas no Estado e para facilitar a articulação entre os municípios consorciados.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	237.700,00	473.065,25	352.755,09	0	148,40	74,57
Todas	237.700,00	473.065,25	352.755,09	0	148,40	74,57

Capacidade de Planejamento:

Houve um aumento de 48,40% do valor orçado inicialmente devido ao aumento dos 5 consorcios intermunicipais para suprir as necessidades de apoio aos novos consorcios implantados.

Capacidade de Execução:

Não houve a realização da reforma no prédio da sede do MT Regional e contratação de serviços de terceiros para realização da mesma.

Alcance do Objetivo Específico:

Ojetivo foi alcançado com a ampliação do número dos consorcios intermunicipais ao atendimento e suporte satisfatórios.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os fluxos de recursos financeiros foram executados com sucesso.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3646 - FOMENTO AO ARTESANATO MATOGROSSENSE

Unidade Responsável: 17101-SECRETARIA DE ESTADO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, MINAS E ENERGIA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE TÉCNICO E LOGÍSTICO AO ARTESÃO VISANDO DESENVOLVER SEU NÍVEL CULTURAL, PROFISSIONAL, SOCIAL E ECONÔMICO.

Descrição da Meta Física: PROJETO APOIADO

Unidade de Medida: PROJETO

Responsável pela Ação: SERGIO PASCOLI ROMANI

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	40

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	40	40	133,33	100,00

Análise da Meta Física

A meta física prevista na LOA seria de Apoiar 30 projetos de artesanato no Estado, porém durante o exercício o setor de artesanato apresentou uma demanda excedente que necessitou de créditos adicionais para atendê-la, com isso a meta física foi elevada para 40 projetos apoiados.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
101	859.830,00	2.034.830,00	1.334.300,14	0	155,18	65,57
261	0,00	79.920,00	0,00	0	0	0
Todas	859.830,00	2.114.750,00	1.334.300,14	0	155,18	63,09

Capacidade de Planejamento:

O valor inicial orçado foi inferior ao valor executado durante o exercício, em virtude da limitação da receita prevista na fonte 101, na ocasião da elaboração do orçamento de 2008, sendo esta a principal fonte de recurso da Sicme, que atende a maioria de seus Projetos e Atividades .

Capacidade de Execução:

A execução orçamentária foi inferior ao orçamento após créditos adicionais pelos seguintes motivos: primeiro porque não houve ingresso de recurso, relativo à suplementação na fonte 261 , receita de convênio, em virtude da não realização do convênio, que se encontrava em negociação com o Ministério de Desenvolvimento da Indústria e do Comércio - MEDIC, para locação de espaço do artesanato na realização da 15ª Festa Internacional do Pantanal Mato-Grossense. Segundo, com referência a suplementação por superávit financeiro (fonte 101), o valor suplementado foi superestimado.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora o resultado da execução orçamentária e financeira tenha sido superior ao orçamento inicial e inferior ao orçamento após créditos adicionais, o objetivo específico desta ação foi 100% alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi superior à dotação autorizada na LOA, cuja diferença foi suprida por Créditos Adionais realizados durante o exercício de 2008, porém o fluxo de recursos aplicados foram compatíveis com a execução física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A meta física deste projeto (projeto apoiado) não condiz com os produtos entregues, que foram variados e centrados em "artesãos atendidos", portanto sugerimos a mudança da meta física deste projeto.

Ação: 3647 - INCENTIVO À INDUSTRIALIZAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Unidade Responsável: 17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Objetivo Específico: AGREGAR VALOR ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DOS SEGMENTOS DO ALGODÃO, DA MADEIRA, DO COURO, DA MINERAÇÃO, DO CAFÉ, DO ARROZ E DO LEITE, DA CERÂMICA, ATRAVÉS DE INCENTIVO FISCAL.

Descrição da Meta Física: EMPRESA BENEFICIADA E ACOMPANHADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: SERGIO PASCOLI ROMANI

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	30

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
96	26	30	31,25	115,38

Análise da Meta Física

A partir de 2006 as empresas cadastradas nos programas setoriais dos segmentos da madeira, couro, arroz, café, mineração, produtos têxteis, migraram para o PRODEIC. Com isso, a meta física deste projeto ficou inadequada para mensuração dos resultados. Foram realizados convênios entre a SICME/CIPEM e SICME/SINDILAT, que agregaram valor à empresas dos segmentos da madeira e do leite. Porém não houve concessão de incentivo fiscal.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
101	900.000,00	900.000,00	276.225,51	0	30,69	30,69
Todas	900.000,00	900.000,00	276.225,51	0	30,69	30,69

Capacidade de Planejamento:

Foi baixa a execução orçamentária em relação ao orçamento inicial deste projeto, tendo em vista a sobreposição de ações da cadeia produtiva com os APLS, o que fez com que muitas ações relacionadas a este projeto fossem desenvolvidas no projeto relativo às APLs.

Capacidade de Execução:

Não houve alteração da execução orçamentária em relação ao orçamento após créditos adicionais, que foram apenas remanejamentos de recursos dentro do mesmo projeto, não alterando o valor do orçamento inicial.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo deste projeto foi parcialmente alcançado no que diz respeito à agregação de valor possibilitado pelos convênios firmados entre a SICME/CIPEM e SICME/SINDILAT, beneficiando empresas dos segmentos da madeira e do leite.

Execução Orçamentária e Financeira:

Toda a execução orçamentária foi de acordo com as dotações autorizadas na LOA e dentro da disponibilidade financeira do órgão e a aplicação do recurso por meio de convênios.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

As ações deste projeto foram desenvolvidas por meio dos convênios entre SICME/CIPEM: Apoio à realização da Feira PROMADEIRA no município de Sinop, onde foram realizado vários eventos como: rodada internacional de negócios, exposição de produtos derivados da madeira, exposição e feira de negócios de máquinas e equipamentos para a produção das indústrias de base florestal de Mato Grosso. SICME/SINDILAT: Apoio à realização do encontro empresarial da cadeia produtiva do leite, onde aconteceram vários eventos como: rodada de negócios, palestras técnicas, feiras e exposição de produtos e derivados do leite. Todas as despesas realizadas neste projeto foram orçamentárias

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Nada a registrar.

Ação: 3686 - APOIO TÉCNICO E OPERACIONAL AOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS

Unidade Responsável: 04101-CASA CIVIL

Objetivo Específico: FORTALECER A ORGANIZAÇÃO REGIONAL PARA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES

Descrição da Meta Física: CONSÓRCIOS CONSOLIDADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JOSÉ APARECIDA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	2
0200 - NORTE	2
0300 - NORDESTE	1
0400 - LESTE	2
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	1
0700 - SUDOESTE	1
0800 - OESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	1
1000 - CENTRO	1
1100 - NOROESTE II	1
1200 - CENTRO NORTE	1

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	15	150,00	150,00

Análise da Meta Física

A Meta estipulada para o ano de 2008 era atender as demandas, através dos Superintendentes de Desenvolvimento Regional, em 10 consórcios intermunicipais, quantidade de consórcios até então atendidas por Superintendentes. Durante o ano foram colocados mais 5 Superintendentes, atingindo assim 100% dos 15 consórcios. Portanto a meta foi superada com a ampliação de mais 5 Superintendentes de Desenvolvimento e o aumento das demandas advindas dos Consórcios.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	2.072.612,50	713.609,67	657.797,73	0	31,74	92,18
Todas	2.072.612,50	713.609,67	657.797,73	0	31,74	92,18

Capacidade de Planejamento:

O valor orçado para LOA 2008 sofreu contingenciamento e constava aquisição de veículos próprios. Por determinação governamental como política de Estado as aquisições foram substituídas por locações de veículos. Mediante estes fatores houve comprometimento das ações propostas.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Foram feitos ajustes na dotação inicial possibilitando uma execução mais próxima das necessidade da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo foi alcançado com o ampliação do número de consórcios intermunicipais consolidados, desta forma fortalecendo e ampliando as ações descentralizadas nas regiões.

Execução Orçamentária e Financeira:

As execuções foram feitas de maneira satisfatória. Com o remanejamento de recurso para a ação (2952) e anulação (3686) devido a determinação governamental como política de Estado as aquisições foram substituídas por locações de veículos.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3687 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DO MT+20
Unidade Responsável: 20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Objetivo Específico: ARTICULAR O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO REGIONAL COM AS AÇÕES DO MT REGIONAL
Descrição da Meta Física: PUBLICAÇÃO COM AVALIAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS DISPONIBILIZADOS
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: LUCENI GRASSI DE OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	0		

Análise da Meta Física

A meta não foi alcançada pois nesse período foi constituído a equipe responsável das ações do MT Regional.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	30.000,00	12.000,00	0,00	0	0	0
263	266.031,00	266.031,00	0,00	0	0	0
Todas	296.031,00	278.031,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Diante do índice de planejamento e programação da despesa (PPD) de 13,15% registrado, constata-se que houve desconformidades entre as despesas orçada e a realizada. Isto foi provocado por uma redução de 54% no valor da dotação inicial, isto foi decorrente da necessidade de suplementar outras de ações do órgão.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Diante do índice de planejamento e programação da despesa (PPD) de 13,15% registrado, constata-se que houve desconformidades entre as despesas orçada e a realizada. Isto foi provocado por uma redução de 54% no valor da dotação inicial, isto foi decorrente da necessidade de suplementar outras de ações do órgão.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi parcialmente alcançado, uma vez que, foi possível incorporar parte das ações.

Execução Orçamentária e Financeira:

Já, a capacidade operacional e financeira (COFD) evidenciou uma significativa melhora em relação ao índice apresentado pelo PPD, porém, ainda considerada abaixo do ideal. A COFD ficou comprometida, uma vez que, os esforços da equipe da Superintendência foram canalizados para atender outros eventos como a Conferência das Cidades, os Planos Diretores, o Plano da Amazônia Sustentável, realizadas em concomitância com as tarefas desta ação. Assim, parte das execuções das medidas ficou prejudicada, o que dificultou a execução financeira desta ação. Portanto, cabe destacar que o valor executado foi remanejado para complementar recursos de outra tarefas o que contribuir para alcançar metas em outras atividades desenvolvidas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3688 - APOIO TÉCNICO AO PROGRAMA MT REGIONAL

Unidade Responsável: 20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR APOIO TÉCNICO, INSTRUMENTOS E INFORMAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO MT REGIONAL

Descrição da Meta Física: EVENTOS DE DISCUSSÕES E PLANEJAMENTO REALIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LUCENI GRASSI DE OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	1
0300 - NORDESTE	1
0700 - SUDOESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	13	3	23,08	23,08

Análise da Meta Física

Vistas conjuntamente, por se tratar de ação de um programa interinstitucional, as atividades de apoio e/ou articulação atingiram suas respectivas metas físicas, uma vez que, a atividade inicial principal foi a de apoio/articulação para a constituição dos CIDES, que foi concretizada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	34.000,00	5.000,00	2.475,00	0	7,28	49,50
Todas	34.000,00	5.000,00	2.475,00	0	7,28	49,50



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

A baixa capacidade operacional financeira da despesa (COFD = 49,50%) foi decorrente do fato de que as tarefas executadas (as discussões/reuniões realizadas) não demandaram recursos financeiros nas etapas dos trabalhos que foi possível realizar.

Alcance do Objetivo Específico:

Vistas conjuntamente, por se tratar de ação de um programa interinstitucional, as atividades de apoio e/ou articulação atingiram suas respectivas metas físicas, uma vez que, a atividade inicial principal foi a de apoio/articulação para a constituição dos CIDES, que foi concretizada.

Execução Orçamentária e Financeira:

Quanto as execuções orçamentária e financeira, os coeficientes refletem a baixíssima capacidade das execuções das metas, o que é condizente com o motivo exposto acima. A baixa capacidade operacional financeira da despesa foi decorrente do fato de que as tarefas executadas (as discussões/reuniões realizadas) não demandaram recursos financeiros nas etapas dos trabalhos que foi possível realizar.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3690 - DESENVOLVIMENTO E DIFUSÃO DA TECNOLOGIA NAS REGIÕES

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: MELHORAR O NÍVEL TECNOLÓGICO DAS CADEIAS PRODUTIVAS REGIONAIS

Descrição da Meta Física: PROJETOS REGIONAIS EXECUTADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JANINE ULRICH

Região de Planejamento	Meta
9900 – ESTADO	3

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	0	3	75,00	

Análise da Meta Física

Estava programada a execução de quatro metas físicas para o Programa Desenvolvimento e Difusão da Tecnologia nas Regiões, entretanto, uma delas não foi executada pelo parceiro, uma vez que foi celebrado Termo de Cooperação com a Seder, e a mesma não utilizou o recurso previsto.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	23.644,84	23.644,84	4.158,57	0	17,59	17,59
Todas	23.644,84	23.644,84	4.158,57	0	17,59	17,59



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Conforme descrito no item anterior, foi celebrado um Termo de Cooperação entre a SECITEC e a SEDER, com o objetivo de apoiar o "I Workshop em Fruticultura de Mato Grosso", ocorrer que para o referido termo, foi reservada quase toda a dotação inicial, o que refletiu no desempenho do quadro da realização orçamentária e financeira da ação.

Capacidade de Execução:

Conforme descrito nos quadros acima, foi celebrado um Termo de Cooperação entre a SECITEC e a SEDER, com o objetivo de apoiar o "I Workshop em Fruticultura de Mato Grosso", ocorrer que para o referido termo, foi reservada quase toda a dotação inicial, o que refletiu no desempenho do quadro da realização orçamentária e financeira da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar o resultado da análise da execução orçamentária e financeira da ação, plenamente justificada acima, os objetivos foram parcialmente alcançados, pois foram articuladas várias ações com outros parceiros e reuniões, das quais a maioria não acarretou dispêndio de recursos financeiros. As principais ações tiveram por objetivo apoiar os Arranjos Produtivos Locais – APL's de Confecções de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis; da Madeira e Móveis de Cuiabá, Várzea Grande e Sinop e; a de Arroz do Sindicato das Indústrias de Alimentos de Mato Grosso.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira foi considerada satisfatória, tendo em vista, que houve dotação orçamentária suficiente para o cumprimento dos projetos previstos e os recursos foi devidamente liberados.

Outros Aspectos Relevantes:

Os principais objetos de gastos das ações foram com diárias, uma vez que foram realizadas diversas reuniões no interior do Estado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3691 – APOIO ÀS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGROPECUÁRIA

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: MELHORAR A PRODUTIVIDADE E AGREGAR VALOR À AGROPECUÁRIA REGIONAL

Descrição da Meta Física: CADEIAS PRODUTIVAS APOIADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ODINEY SERGIO DE CARVALHO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	4

META FÍSICA					
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
2	2	4	200,00	200,00	

Análise da Meta Física

A SEDER apoiou ações nas cadeias produtivas da apicultura, aquicultura, do trigo e da fruticultura em auxílio as ações do MT Regional, porém, a dotação para essa ação é muito reduzida para ações mais consistentes. Dessa forma, o recurso foi utilizado para acompanhamento de ações do MT Regional, quando solicitado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.000,00	10.000,00	2.840,00	0	28,40	28,40
Todas	10.000,00	10.000,00	2.840,00	0	28,40	28,40



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O recurso que foi gasto possibilitou que fossem acompanhadas mais cadeias produtivas do que havia sido planejado, porém, esse acompanhamento poderia ter sido mais eficiente caso a dotação inicial fosse maior. O recurso é tão reduzido que compromete o resultado da ação, o que justifica o não gasto de todo o recurso.

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi atendido, com acompanhamento de 4 cadeias produtivas, porém, a qualidade desse acompanhamento fica comprometida devido a baixa dotação orçamentária.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3693 - PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APLS

Unidade Responsável: 17601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL

Objetivo Específico: MELHORAR A PRODUTIVIDADE E A QUALIDADE E AGREGAR VALOR À PRODUÇÃO REGIONAL.

Descrição da Meta Física: EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO REALIZADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: SERGIO PASCOLI ROMANI

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	3
0500 - SUDESTE	4
0600 - SUL	7
0700 - SUDOESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	1
1000 - CENTRO	2
1200 - CENTRO NORTE	3

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15	17	21	140,00	123,53

Análise da Meta Física

A meta física foi superada, atendendo APLS em sete regiões previstas no projeto, por meio de convênios celebrados entre a SICME e o SEBRAE. Ocorreu que na época da elaboração do orçamento a meta foi subdimensionada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
101	2.280.000,00	2.280.000,00	1.143.211,15	0	50,14	50,14
Todas	2.280.000,00	2.280.000,00	1.143.211,15	0	50,14	50,14



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Foi baixa a execução orçamentária em relação à dotação inicial. Mesmo assim, a meta alcançada superou a esperada, que foi subdimensionada na época da elaboração do orçamento.

Capacidade de Execução:

Não houve alteração do índice da execução orçamentária em relação ao orçamento após créditos adicionais, uma vez que foram apenas remanejamentos entre elementos de despesas dentro do mesmo projeto, não alterando a dotação inicial.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do projeto foi alcançado, embora só tenha utilizado a metade do orçamento previsto na LOA. Os índices de desempenho aqui analisados indicam que o orçamento foi superestimado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Toda a execução orçamentária foi de acordo com as dotações autorizadas na LOA e dentro da disponibilidade financeira do órgão e a aplicação do recurso por meio de convênios SICME/SEBRAE possibilitou: 1) APL de Móveis da região de SINOP; 2) APL de Confeccões de Cuiabá e VG; 3) Incrementar as ações de fortalecimento do setor da região sudeste; 4) APL da Cadeia Produtiva de Móveis do Vale do Telles Pires; 5) Incrementar as ações de fortalecimento do setor para consolidar Cuiabá e VG; 6) APL das Ind. de Benef. de Arroz de Rondonópolis e Região; 7) APL do Arroz - dar continuidade ao Arranjo das empresas filiadas ao SIAMT; 8) APL da Água Mineral - dar continuidade ao APL da Água Mineral; 9) Apoio a EXPOMOV; 10) Fornecer Apoio a Ações de Com. e Inovação Tecnológica da Apicultura na Região Sudoeste e município de Poconé.

Outros Aspectos Relevantes:

O principal objeto de gasto deste projeto foi o repasse de recurso por meio de convênios firmados entre a SICME e o SEBRAE para desenvolvimento das regiões acima apresentadas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3764 - ESTUDO PARA REVISÃO DA REGIONALIZAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DO ESTADO

Unidade Responsável: 20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Objetivo Específico: REALIZAR ADEQUAÇÕES DAS REGIÕES DE PLANEJAMENTO.

Descrição da Meta Física: REGIONALIZAÇÃO ATUALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LUCENI GRASSI DE OLIVEIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	45.000,00	19.748,99	9.550,00	0	21,22	48,36
Todas	45.000,00	19.748,99	9.550,00	0	21,22	48,36



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

De acordo com os índices PPD e COFD, as metas orçamentárias e financeiras mostraram-se incompatíveis com as previstas inicialmente. Diante do índice de planejamento e programação da despesa (PPD) de 13,15% registrado, constata-se que houve desconformidades entre as despesas orçada e a realizada. Isto foi provocado por uma redução de 54% no valor da dotação inicial, isto foi decorrente da necessidade de suplementar outras de ações do órgão.

Capacidade de Execução:

Já, a capacidade operacional e financeira (COFD) de 48,36%, evidenciou uma significativa melhora em relação ao índice apresentado pelo PPD, porém, ainda considerada abaixo do ideal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação ficou comprometido, pois as discussões e articulações foram prorrogadas para o exercício seguinte.

Execução Orçamentária e Financeira:

Já, a capacidade operacional e financeira (COFD) de 28,63%, evidenciou uma significativa melhora em relação ao índice apresentado pelo PPD, porém, ainda considerada abaixo do ideal.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3789 - APOIO ÀS INICIATIVAS REGIONAIS DO TURISMO

Unidade Responsável: 24101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Objetivo Específico: DESENVOLVER AÇÕES DE PLANEJAMENTO DE FORMA REGIONALIZADA COMO FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO TURISMO.

Descrição da Meta Física: CONSÓRCIOS ATENDIDOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: OMAR HAMMOUD

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Nenhuma ação foi desenvolvida, embora tenha tido acréscimo de 1 crédito adicional, o recurso não foi utilizado nem canalizada para nenhuma outra ação, pelo fato de não ter tempo hábil para a sua realização, ficando para 2009 a sua adequação e restituição.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.000,00	172.752,02	0,00	0	0	0
Todas	10.000,00	172.752,02	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Nenhuma ação foi desenvolvida, embora tenha tido acréscimo de 1 crédito adicional, o recurso não foi utilizado nem canalizada para nenhuma outra ação, pelo fato de não ter tempo hábil para a sua realização, ficando para 2009 a sua adequação e restituição.

Capacidade de Execução:

Nenhuma ação foi desenvolvida, embora tenha tido acréscimo de 1 crédito adicional, o recurso não foi utilizado nem canalizada para nenhuma outra ação, pelo fato de não ter tempo hábil para a sua realização, ficando para 2009 a sua adequação e restituição.

Alcance do Objetivo Específico:

Nenhuma ação foi desenvolvida, embora tenha tido acréscimo de 1 crédito adicional, o recurso não foi utilizado nem canalizada para nenhuma outra ação, pelo fato de não ter tempo hábil para a sua realização, ficando para 2009 a sua adequação e restituição.

Execução Orçamentária e Financeira:

Nenhuma ação foi desenvolvida, embora tenha tido acréscimo de 1 crédito adicional, o recurso não foi utilizado nem canalizada para nenhuma outra ação, pelo fato de não ter tempo hábil para a sua realização, ficando para 2009 a sua adequação e restituição.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4004 - ACOMPANHAMENTO E APOIO TECNICO AO PROGRAMA FEDERAL DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICIPIOS DA FAIXA DE FRONTEIRA
Unidade Responsável:	20101-SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
Objetivo Específico:	PRESTAR ASSESSORIA AOS MUNICIPIOS LOCALIZADOS NA FAIXA DE FRONTEIRA PARA IMPLANTAÇÃO DAS POLITICAS DE DESENVOLVIMENTO
Descrição da Meta Física:	MUNICIPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	REINALDO VAZ GUIMARÃES

Região de Planejamento	Meta
0700 - SUDOESTE	5
0800 - OESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	6	120,00	120,00

Análise da Meta Física

A meta física foi superada em 20% pela inclusão do município de Sapezal como beneficiário da ação devido a necessidade de elaboração do Plano Diretor Participativo, haja visto que a pavimentação da rodovia que liga este município ao município de Campo Novo dos Parecís implica na elaboração deste instrumento como forma de analisar e considerar os impactos que venham ocorrer.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	30.000,00	59.075,00	59.075,00	0	196,92	100,00
Todas	30.000,00	59.075,00	59.075,00	0	196,92	100,00

Capacidade de Planejamento:

A suplementação dos valores da ação se fez necessária para contratação de serviços especializados para elaboração do Plano Diretor Participativo do município de Sapezal.

Capacidade de Execução:

As atividades relacionadas as ações de articulação dos municípios fronteiriços foram realizadas e os valores suplementados para elaboração do Plano Diretor Participativo do município de Sapezal encontram empenhados para contratação dos serviços especializado.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos de assessoria aos municípios da faixa de fronteira foi atingido, inicialmente foram escolhidos 05 (cinco) municípios que possuem fluxo direto com a República da Bolívia: Cáceres, Pontes e Lacerda, Vila Bela S. Trindade, Porto Esperidião e Comodoro, onde foram desencadeadas ações de articulação entre eles. Posteriormente foi o incluído o município de Sapezal como beneficiário do Plano Diretor Participativo.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi satisfatória para a realização das ações de articulação dos municípios da faixa de fronteira e o valor suplementado foi suficiente para a realização do empenho para contratação de serviços especializado do Plano Diretor Participativo.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0206 - INTERCÂMBIO E INTEGRAÇÃO CULTURAL

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: VIABILIZAR SUPORTE FINANCEIRO, TÉCNICO E LOGÍSTICO AOS ARTISTAS DE MATO GROSSO, DIVULGANDO NOSSA CULTURA EM OUTROS ESTADOS, AMPLIANDO, VALORIZANDO E FOMENTANDO OS TALENTOS EXISTENTES NO ESTADO E, CONSEQUENTEMENTE, PROPORCIONANDO À SOCIEDADE OPÇÕES DE CULTURA, ENTRETENIMENTO E LAZER.

Público Alvo: SOCIEDADE EM GERAL

Unidade Resp. Programa: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Responsável pelo Programa: JOÃO CARLOS VICENTE FERREIRA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ARTISTAS REGIONAIS EM EVENTOS DO ESTADO, NACIONAIS E INTERNACIONAIS	08	EVENTO	16,62	52,55	36,45	99,24	31/12/2008
TAXA DE PROJETOS VIABILIZADOS	80	PROJETO	25,33	32	25,33	100	31/12/2008

Análise de indicadores

Considerando a mudança de equipes (do planejamento para a execução) e de normativas (através da criação do Núcleo sistêmico) tivemos dificuldades para gerar ações nesta PAOE. Em 2008 fomentamos com intensividade o intercâmbio no território mato-grossense (PAOE2377) em detrimento do incentivo nacional e internacional. Nossas principais ações de fomento nacional foram: Recepção de artistas e especialistas nacionais para ações cênicas e musicais (parceria com o Ministério da Cultura, Funarte e Iphan). Difusão de artistas de Mato Grosso no Festival Nacional de Folclore em Olímpia (SP). Fórum Nacional de Cultura /Diversidade em Brasília (DF). Festival de Teatro de Curitiba (PR). Apresentação no Museu Nacional da Poesia em Belo Horizonte (MG). Apresentação cênica em Corumbá (MS). Apresentação musical em Goiânia (GO). A Meta 1 (Lançamento da Literamérica no Centro oeste Brasileiro e em alguns países da América do Sul) não foi realizada devida a decisão política de não promoção desta ação em 2008.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
7.134.480,00	10.708.627,87	8.811.989,33	0	123,51	82,29

Capacidade de Planejamento:

O planejamento destas ações foi feito em 2007, tendo outra administração de secretariado e equipe, acrescentando ainda a isso a mudança no gerenciamento do Governo com a criação do Núcleo Sistêmico. Foram contemplados 9 regiões do Estado sendo eles: Noroeste, Norte, Leste, Sudeste, Sul, Sudoeste, Noroeste, Oeste, Centro e Centro-Norte.

Capacidade de Execução:

A mudança de equipes na Secretaria de Estado de Cultura e a criação/adaptação as novas normas aplicadas pelo Núcleo Sistêmico resultaram em atrasos e dificuldades em aplicar totalmente os recursos.

Execução do Programa:

Houve a demora no ajustamento de normativas, que mesmo burocratizando mais a execução das despesas geraram total transparência na aplicação dos recursos.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

De todas as ações previstas no PTA /PAOE houve desafios com a realização XXIV salão jovem arte e excepcional desempenho nas ações intercâmbio em Mato Grosso com realização de oficinas de capacitação e espetáculos e outras ações. Reabrimos espaços públicos como Ateliê Lirre oferecendo cursos gratuitos para a comunidade.

Principais Restrições e providências adotadas:

Restrição política (decisão da não realização da literamérica). Restrição técnica: sistema de apoio apenas em forma de aluguel de ônibus e cachê artístico. Restrição orçamentária: repassamos parte do orçamento para outra meta que consideramos prioritária.

Outros Aspectos Relevantes:

Não houveram.

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:

Ampliação das ações através de editais como outros Estados/MINC hoje realizam para o fomento do intercâmbio.



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 2181 – APOIO TÉCNICO E LOGÍSTICO DOS PROJETOS CULTURAIS

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: APOIAR AS INICIATIVAS DE INSTITUIÇÕES NAS PROPOSIÇÕES DE PROJETOS DE FORMAÇÃO NO ÂMBITO DA CULTURA

Descrição da Meta Física: PROJETO CULTURAL APOIADO

Unidade de Medida: PROJETO

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	144

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
380	380	144	37,89	37,89

Análise da Meta Física

Para o ano de 2008, estimou-se a aprovação de 380 projetos culturais, conforme ficou registrado na LOA. Entretanto, em virtude da alteração na gestão administrativa da Secretaria de Estado de Cultura no início do ano, bem como a proposição de alteração da Lei do Fundo Estadual de Fomento à Cultura, alterando-se inclusive o percentual destinado a apoio a projetos, foram aprovados 144 projetos culturais, subdivididos em 07 segmentos artísticos, atingindo diretamente as principais cidades do Estado de Mato Grosso, sendo executado em 32 municípios. Vale ressaltar que a aprovação da Lei que redefiniu o FUNDO foi publicada em 30/12/2008 - retroativo a 01/01/08 - o que, em decorrência do encerramento do exercício fiscal, impossibilitou a aplicação do percentual redefinido pela Lei nº 9078/2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	4.650.516,00	7.898.910,39	6.023.270,29	0	129,52	76,25
Todas	4.650.516,00	7.898.910,39	6.023.270,29	0	129,52	76,25

Capacidade de Planejamento:

Analisando o planejamento da LOA/2008 onde foi estimado a aprovação de 380 projetos culturais, verificamos que o número estimado de projetos a serem aprovados estava diretamente ligado ao valor orçamentário disponível à época, conforme percentual definido na Lei nº 8.257/2004. Entretanto, com a retroatividade da Lei nº 9078 de 30 de dezembro de 2008 que redefiniu o FUNDO e o percentual aplicável a aprovação de projetos, a Secretaria de Estado de Cultura ficou impossibilitada de aplicar todo o percentual redefinido.

Capacidade de Execução:

As despesas foram efetuadas através da aprovação do pleno do Conselho Estadual de Cultura dos projetos culturais pertinentes ao Edital do PROAC/2008. Dentre os 1216 projetos propostos pelos produtores culturais, 75 % aproximadamente, apresentavam vícios materiais e formais em sua elaboração, dificultando na análise e aprovação dos mesmos. Nesse sentido, dentre o percentual passível de deliberação, foram aprovados 144 projetos culturais, observando-se a melhor aplicação do recurso do Estado disponível para a classe artística, bem como o alcance social da proposta. Assim, mesmo não utilizando todo recurso disponível para projetos culturais (observando-se que a publicação da Lei ocorreu em 30/12/08 impossibilitando a totalidade da aplicação do recurso), as ações desenvolvidas foram compatíveis com os objetivos do Fundo vez que conseguiu apoiar as iniciativas de instituições e pessoas físicas/ classe artística - nas proposições de projetos de formação no âmbito da cultura.

Alcance do Objetivo Específico:

O Fundo tem como destino proporcionar suporte financeiro às atividades culturais que tenham por finalidade estimular e fomentar as políticas e o desenvolvimento artístico-cultural do Estado de Mato Grosso. Nesse sentido, mesmo não utilizando todo recurso disponível para projetos culturais pelos motivos expostos, as ações desenvolvidas foram compatíveis com os objetivos do Fundo vez que conseguiu apoiar as iniciativas de instituições e pessoas físicas na execuções dos projetos



Estado de Mato Grosso

culturais, levando informação, formação cultural e auxiliando na criação direta e indireta de emprego e renda, atingido as principais cidades e pólos regionais do Estado de Mato Grosso.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi realizada de acordo com a LOA. Entretanto, deve-se observar que houve alteração no percentual legal disponível para projeto cultural com a edição da Lei 9078, publicada em 30/12/2008, que redefiniu valores. Assim, mesmo não utilizando todo recurso disponível para projetos culturais pelos motivos expostos, as ações desenvolvidas foram compatíveis com os objetivos do Fundo vez que conseguiu apoiar as iniciativas de instituições e pessoas físicas na execução dos projetos culturais, levando informação, formação cultural e auxiliando na criação direta e indireta de emprego e renda, atingido as principais cidades e pólos regionais do Estado de Mato Grosso.

Outros Aspectos Relevantes:

Não foi utilizado recurso de origem não orçamentária. Os principais gastos na Ação foram específicos com projetos culturais, ou seja, em total acordo com a destinação específica do orçamento, qual seja, apoio técnico e logístico aos projetos culturais.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Alocação de maior recurso para o segmento vez que a Cultura do Estado de Mato Grosso deve ser difundida e conhecida em todo território brasileiro, bem como executada necessariamente em todas as regiões e pólos do Estado.

Ação: 2377 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: DIFUNDIR AS REALIZAÇÕES DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS DIVERSAS ENTRE OS ARTISTAS MATOGROSSENSES PARA A SOCIEDADE

Descrição da Meta Física: EVENTOS CULTURAIS REALIZADOS

Unidade de Medida: NUMERO

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

182

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
135	135	182	134,81	134,81

Análise da Meta Física

Com a promoção do edital para definir agentes para realização do intercambio democratizamos as ações e ampliamos as atividades, extrapolando o planejamento previsto. Consideramos sobre as nossas metas: Houve troca de gestores do planejamento para execução; conseguimos ampliar as regiões beneficiadas pelas políticas públicas de cultura; no entanto uma das ações previstas - XXIV salão jovem arte foi suspenso pela redefinição das metas. Regiões atendidas: Sul, Noroeste, Norte, Leste, Sudeste, Sudoeste, Oeste, Centro e Centro Norte.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	2.283.964,00	2.786.571,48	2.765.573,04	0	121,09	99,25
Todas	2.283.964,00	2.786.571,48	2.765.573,04	0	121,09	99,25

Capacidade de Planejamento:

Os valores apresentados nos planejamentos foram coordenados por outra equipe técnica da execução. Houve suplementação dos valores iniciais e aplicação de quase toda totalidade dos recursos, considerando a demanda de cada setor. Com relação ao percentual do desempenho desta ação ocorreu uma demanda maior pelos municípios, sendo necessário o remanejamento da ação 2379.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Troca de equipes, aumentos de recursos, mudanças na sistemática de seleção dos fornecedores e profissionais da economia da cultura.

Alcance do Objetivo Específico:

A economia período ária foi resultado do ano período – referencia aos cancelamentos de período devido ao período eleitoral municipais.

Execução Orçamentária e Financeira:

A previsão orçamentária teve considerável suplementação, posterior a anulação de uma parte, resultando em aumento do planejado possibilitando a realização de mais atividades do que a planejada.

Outros Aspectos Relevantes:

Os recursos para encenação teatrais Paixão de Cristo e Natalina foram repassadas para administração de outra unidade governamental(SETECS). Assumimos parte da ação Festa do Pantanal (SEDETUR), realizamos mais ações em nossas próprias unidades administrativas(museus, bibliotecas e casas). Ampliamos atividades de gestão em parcerias com o Ministério da Cultura e iniciativas privadas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Tendo em vista o aumento considerável das demandas advindas do municipalismo e da sociedade civil organizadas, bem como a democratização das ações para os pólos sugerimos a ampliação dos valores orçamentários.

Ação: 2379 - REALIZAÇÃO DE INTERCÂMBIO CULTURAL NACIONAL E INTERNACIONAL

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: DIFUNDIR POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS, AS MANIFESTAÇÕES DA CULTURA DE MATO GROSSO.

Descrição da Meta Física: INTERCÂMBIO CULTURAL REALIZADO

Unidade de Medida: NUMERO

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	3

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	3	75,00	75,00

Análise da Meta Física

Consideramos a não realização da Literamérica e as dificuldades administrativas para apoiar o fomento da difusão em outros Estados no quesito burocrático de repasse de recursos para transporte em forma de passagens, só tendo sido satisfatório o encaminhamento dos grupos via terrestre com ônibus alugados via licitação. Foram beneficiados com estas ações as seguintes regiões de planejamento: Norte, Leste, Sudeste, Sul, Sudoeste, Oeste, Centro e Centro-Norte

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	200.000,00	23.146,00	23.146,00	0	11,57	100,00
Todas	200.000,00	23.146,00	23.146,00	0	11,57	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Tivemos desafios na diferença de equipes (planejamento e execução) na decisão de política superior.

Capacidade de Execução:

Considerando desafios burocráticos e de ajustamento de equipe executora avaliamos como satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve esforço satisfatório, pontuando que houve também considerável remanejamento orçamentário a menor para execução das medidas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Quase 100% liquidado a considerar o valor definido pelo PED e o pago na revisão de metas.

Outros Aspectos Relevantes:

Contamos com muitas parcerias (Municípios, Governo Federal) na ampliação das metas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Vencer o desafio de encontrar meios legais para fomentar a difusão das artes em outros Estados e Países (liberação de passagens para não servidores).



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0207 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E AMBIENTAL

Origem do Programa: AUSÊNCIA DE UMA POLÍTICA PÚBLICA, VOLTADA PARA A CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL, QUE PRESERVA A RIQUEZA DE BENS CULTURAIS QUE TEMOS EM NOSSO ESTADO E CONSCIENTIZE A POPULAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DE EXERCER O SEU PAPEL DE CUIDAR DO PATRIMÔNIO COLETIVO.

Objetivo do Programa: INVENTARIAR, CONHECER E VALORIZAR A DIVERSIDADE E AS POTENCIALIDADES CULTURAIS DAS REGIÕES NO ESTADO, NA PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL, PERMITINDO A CRIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA.

Público Alvo: SOCIEDADE MATOGROSSENSE

Unidade Resp. Programa: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Responsável pelo Programa: MARIA ANTULIA LEVENTI

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
TAXA DE CONSERVAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL	12	PERCENTUAL	7,46	2,73	4,73	44.88	31/12/2008

Análise de indicadores

Considerando a política de preservação, via esse Programa, justifica-se os números acima demonstrados uma vez que conseguimos com a equipe de preservação e da atividade meio da secretaria e, não a do Núcleo Sistemático, planejar, organizar e executar o que havíamos previsto quando do estudo do PPA 2008-2011.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
2.000.000,00	961.756,82	897.712,03	0	44,89	93,34

Capacidade de Planejamento:

Com a redefinição Lei 8.257 que Institui o Fundo Estadual de Fomento à Cultura, o orçamento destinado para atender a demanda vinda da sociedade, via esse Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Ambiental, ficando impossibilitado pela redefinição e, tendo que cumprir a Lei, uma vez votada na Assembléia Legislativa pelos Deputados Estaduais de Mato Grosso já no fim do exercício fiscal, prejudicando muito a capacidade de execução, planejamento e programação.

Capacidade de Execução:

viabilização de parceiros, equipe técnica capacitada e compromissada com as realizações das ações de preservação do patrimônio cultural no Estado, nova gestão na pasta da Cultura proporcionando segurança, tranquilidade ao gestor do Programa para gerir, propor idéias e executá-las em prol da preservação da Arte, Memória e Patrimônio.

Execução do Programa:

Considerando a Política Pública com relação à Preservação do patrimônio cultural para a população mato-grossense, tanto administrado pela Secretaria, quanto destinado aos projetos culturais, via Fundo Estadual de Fomento à Cultura, obtivemos um desempenho em quase 100%, prejudicando o desempenho inicial devido a redefinição da Lei 8.257 pelos Deputados Estaduais.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

A efetividade alcançada no exercício, apesar de ter alcançado a meta, ainda necessita de melhoria para os próximos anos, buscando um atendimento maior com relação as demandas vinda da sociedade.

Principais Restrições e providências adotadas:

Sem dúvida nenhuma, a dificuldade de comunicação, conhecimento, agilidade, presteza e o excesso de burocracia da equipe do Núcleo Sistêmico prejudicou muito os processos culturais, principalmente para com a falta de conhecimento dos serviços voltados para área cultural, além disso os atores não são comprometidos com o andamento do processo, muito menos respeitam os prazos e as exigências das especificidades culturais. Foi preciso um pacto com os responsáveis para uma aproximação e melhorar em 10% o andamento dos processos. Uma das soluções adotadas foi manter a equipe de planejamento na secretaria para fazer a interlocução com o Núcleo.

Outros Aspectos Relevantes:

A equipe meio que ainda permanece na Secretaria de Estado de Cultura, dando suporte necessário aos finalísticos.

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:

Por meio das ações agendadas no PTA a Coordenadoria de Patrimônio poderá continuar a efetivar os pedidos feitos, porém como o nosso estado possui 141 municípios os quais buscam cada um a seu modo, preservar suas referencias histórico/cultural/natural, o Programa para atender as solicitações precisa de um maior incentivo e recursos, para realmente dar continuidade as ações assim como implementar outras.



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 2994 – RECUPERAÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: RECUPERAR E REVITALIZAR BENS CULTURAIS NO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE, PROPORCIONANDO A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL, COMO TAMBÉM A CONTINUIDADE DA NOSSA HISTÓRIA PARA FUTURAS GERAÇÕES

Descrição da Meta Física: PATRIMONIO CULTURAL RECUPERADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento	Meta
9900 – ESTADO	26

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
26	26	26	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Conforme o plano de trabalho de 2008 conseguimos executar em 100% as ações de preservação do patrimônio cultural em parcerias com a Prefeitura e entidades do terceiro setor como já elevânc planejado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	1.470.000,00	661.603,41	646.228,18	0	43,96	97,68
Todas	1.470.000,00	661.603,41	646.228,18	0	43,96	97,68

Capacidade de Planejamento:

Considerando o ano de 2008 que veio de encontro com as eleições municipais, alguns municípios não conseguiram celebrar convênio com a SEC no prazo determinado pela Lei Eleitoral, inviabilizando a execução da programação da despesa na região sudoeste, ressaltamos que as regiões sul, leste e sudeste foram cumpridas de acordo com o planejamento e programação da despesa.

Capacidade de Execução:

Considerando que a equipe trabalha com foco no planejamento e no plano de trabalho, tanto do setores finalísticos como das atividades meios que ainda permanecem nas secretarias dando suporte as ações culturais e, como também articulando com outros órgãos recursos para o investimento irrestrito às ações de preservação do patrimônio cultural no Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de ter sido remanejado para atender a redefinição da Lei do Fundo Estadual de Fomento à Cultura – 8.257/2004, cf. Lei 9.078/2008, conseguimos alcançar o objetivo desta ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Justifica-se a execução das ações de preservação, recuperação e revitalização do patrimônio cultural no Estado, levando em consideração às dotações iniciais informada pela equipe elevância e, também pela autorização e liberação da Lei favorecendo e atendendo os objetivos da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Gastos: Materiais permanentes, obras e instalações, serviços terceiros Pessoa Jurídica e Física, diárias, e passagens e transferência de recursos para o 3º Setor. Impacto: sem dúvida nenhuma todas as intervenções tanto técnica de preservação e



Estado de Mato Grosso

visita, quanto elevã de recuperação do patrimônio cultural interveio com a comunidade local, função do patrimônio recuperado, principalmente com a elevância social e geração de emprego e renda.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A continuidade das ações de preservação, recuperação e revitalização do patrimônio cultural no Estado de Mato Grosso só tem sentido se transformar em uma política pública ao alcance de todos via uma atividade continuada, conforme o PPA de 2008-2011 que vem proporcionando resultados positivos e de impacto voltados para o conhecimento quanto à educação para o patrimônio e a conscientização para com a alfabetização cultural e ambiental, visando a melhoria de qualidade de vida dos cidadãos.

Ação: 2995 – INVENTÁRIO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: PROMOVER AÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO NO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE PARA DESENVOLVER O EXERCÍCIO DA CIDADANIA AO ALCANCE DE TODOS.

Descrição da Meta Física: BEM MOVEI IDENTIFICADO E CADASTRADO

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	10

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	10	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Os próprios números demonstram que conseguimos atender em 100% o que havíamos proposto, ressaltamos aqui as parcerias com: IPHAN, 3º Setor para execução desta ação.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	100.000,00	93.561,50	93.485,94	0	93,49	99,92
Todas	100.000,00	93.561,50	93.485,94	0	93,49	99,92

Capacidade de Planejamento:

Realizamos o INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais do município de Vila Bela em parceria com o Instituto Quiloo Kongo e o IPHAN de Brasília. A equipe do setor de patrimônio cultural e as parcerias desenvolveram as medidas planejadas e consequentemente a capacidade de programação das despesas em 100%.

Capacidade de Execução:

Para a execução, tomamos como metodologia o investimento de deslocamento da equipe de preservação do patrimônio cultural in loco para o levantamento, vistoria, resgate da história do Bem Cultural que estava sendo inventariado. Nessa mesma linha, para obter um produto com qualidade e, com um número maior de informações e conhecimento do patrimônio cultural material e imaterial celebramos convênios com órgãos e entidades que reconhecem o valor da Arte, da Memória e história do povo mato-grossense. As regiões atendidas foram: Sul, Sudeste, Leste e Sudoeste.

Alcance do Objetivo Específico:

Para esta ação foi celebrado um Termo de Cooperação Técnica entre esta Secretaria e o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) de Brasília e, a Secretaria visando a realização do INRC - Inventário Nacional de Referências Culturais que denominado de Patrimônio Imaterial firmou um Convênio com o Instituto Quiloo Kongo do fórum de entidades negras do município de Vila Bela, com o Objeto de Inventariar o patrimônio imaterial para registro no Livro dos Saberes do IPHAN e, consequentemente a própria difusão do mesmo para a humanidade



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Nossa avaliação é que sem dúvida nenhuma, a LOA foi compatível com fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação sobre a execução física da ação, ou seja, extamos o que propomos, executamos e, conseqüentemente atingimos alcançamos bons resultados

Outros Aspectos Relevantes:

Diárias, transferências via convênio. impacto: Toda ação cultural executada com compromisso seus efeitos só terão sentindos se atingir no meio ambiente e nos aspectos sociais. Foi exatamente o que ocorreu com a execução desta ação, projeto e que provavelmente será uma atividade.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

No decorrer da execução desta ação de preservação do patrimônio material e imaterial no Estado de Mato Grosso foi possível constatar a continuidade de inventariar via "tombamento" preservando a arte, memória e história do povo brasileiro no território mato-grossense, pois esse levantamento resgata toda a originalidade das referências culturais e identidade expressados nas diversas formas de saberes e fazeres das manifestações populares e conseqüentemente nos produtos culturais produzidos pelo homem.

Ação: 2996 - REALIZAÇÃO TEMPORÁRIA DE EXPOSIÇÕES DE ACERVOS MUSEOLÓGICOS
Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
Objetivo Específico: CATALOGAR ORGANIZANDO O REGISTRO DOS BENS CULTURAIS NO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE, PROPORCIONANDO A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL, COMO TAMBÉM A CONTINUIDADE DA NOSSA HISTÓRIA PARA AS FUTURAS GERAÇÕES
Descrição da Meta Física: EXPOSIÇÃO REALIZADA
Unidade de Medida: NUMERO
Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	6

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	6	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Tudo que foi proposto no campo museal foi atendido e alcançado. Região Sul para com serviços especializados na área de museu com relação à organização de acervo reserva técnica, estudo de climatização, dedetização de patrimônio histórico cultural, higienização e tratamento antimofa das coleções existentes no museu histórico de Mato Grosso, Museu Pré-história e acervo de artes visuais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	30.000,00	18.190,00	18.190,00	0	60,63	100,00
Todas	30.000,00	18.190,00	18.190,00	0	60,63	100,00

Capacidade de Planejamento:

Apesar da mudança do investimento para serviços terceiro pessoas física atingimos o planejado e toda a programação da despesa. Outra situação real foi o remanejamento de quase 40% para atender a Lei 9.078/2008 que redefiniu o Fundo Estadual de Fomento à Cultura.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

O desempenho da equipe de preservação do patrimônio cultural, juntamente com a equipe meio desta Secretaria envolvidos e compromissados para com a realização da ação buscou otimizar os recursos com ênfase na qualidade dos serviços culturais.

Alcance do Objetivo Específico:

Os próprios números demonstram os resultados e, conseqüentemente o objetivo específico alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Embora houve remanejamento para atender outras ações com o mesmo objetivo desta ação, o que foi proposto inicialmente foi suficiente para a execução com economicidade, sem deixar de atender as solicitações em 100% com relação aos serviços específico de organização, higienização dos acervos do patrimônio cultural do Estado de MT".

Outros Aspectos Relevantes:

Gastos com Outros Serviços de Terceiro Pessoa Física com qualificação para atender esta ação cultural que requer cuidados específicos.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A recomendação é sempre bem vinda, pois a necessidade do conhecimento técnico para com os serviços de conservação, preservação dos acervos do patrimônio cultural brasileiro no Estado de Mato Grosso é fundamental para a sobrevivência dos mesmos, ressaltando ainda, que Ata que a SAD disponibiliza não atende os serviços culturais, por isso a necessidade de um especialista na área para propor e acompanhar os processos junto com a SAD visando atender nosso serviços.

Ação: 2997 - CAPACITAÇÃO, TREINAMENTO E HABILITAÇÃO EM ACONDICIONAMENTO DE ACERVOS

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: CAPACITAR HABILITANDO PARA ACONDICIONAR ACERVOS PROPORCIONANDO A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE NACIONAL

Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	30

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	30	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Apesar do índice previsto num total de 30, ocorreu o envolvimento de parcerias com o MinC (Ministério da Cultura via DEMU - Departamento de Museus e Centros Culturais) e as Prefeituras para a realização de Oficinas voltadas para o Campo Museal, além das entidades conveniadas com esta Secretaria. Por isso a ampliação da meta física num total de 275 pessoas capacitadas nas regiões atendidas: Sul, sudeste e Centro Oeste, possibilitando o atendimento maior do índice previsto na LOA, gerando uma análise de interpretação de incompatibilidade, sendo o que ocorreu na execução desta ação foi a ampliação dos números, em virtude da participação dos parceiros.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	50.000,00	9.300,00	7.996,52	0	15,99	85,98
Todas	50.000,00	9.300,00	7.996,52	0	15,99	85,98



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Em virtude das parcerias envolvidas com recursos técnicos e logísticos para com o desenvolvimento desta ação foi possível com um percentual baixo, atender as metas previstas inicialmente e ainda, ampliar o número de pessoas capacitadas para 275 pessoas capacitadas no Estado.

Capacidade de Execução:

Formação de uma equipe qualificada entre as parcerias que permitiu a capacidade de operar tecnicamente e financeiramente esta ação com resultados satisfatórios.

Alcance do Objetivo Específico:

O quadro demonstra que o desempenho inicial previsto para a execução desta ação é baixo, embora a equipe entrou em ação e viabilizou parcerias com as três esferas de governos, além do investimento das entidades conveniadas, ocasionando assim a utilização do investimento previsto menor devido o maior investimento distribuídos entre os parceiros, proporcionando resultados mais que satisfatórios.

Execução Orçamentária e Financeira:

Embora as dotações autorizadas pela LOA inicialmente foi maior que a realizada para atender os objetivos específicos desta ação, foi possível a execução com parcerias e a disponibilização de recursos para atender outra ação com mais demanda que é a recuperação e revitalização do patrimônio cultural no Estado.

Outros Aspectos Relevantes:

Gastos com Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física, Diárias e Passagens. Impacto: as parcerias oportunizou maior número de pessoas capacitadas no Estado e com menor custo orçamentário da Secretaria.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O investimento em viabilizar parcerias para o desenvolvimento das ações culturais busca a otimização dos recursos e a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade, proporcionar um maior número da meta física.

Ação: 2998 – MODERNIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: REEQUIPAR AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS E CAPACITAR, TREINAR E ORIENTAR OS AGENTES DE LEITURA PARA ATENDER A SOCIEDADE EM GERAL.

Descrição da Meta Física: BIBLIOTECAS MODERNIZADAS E IMPLEMENTADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

6

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	6	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Justificativa: Todas metas foram realizadas em tempo habil com sucesso.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	200.000,00	91.205,50	90.694,98	0	45,35	99,44
Todas	200.000,00	91.205,50	90.694,98	0	45,35	99,44

Capacidade de Planejamento:

Para realizar as metas do ano de 2008 de modernização e implementação de 06(seis)bibliotecas públicas nos devidos Municípios,foram estabelecidas metas devidamente planejadas de acordo com a programação de Despesa e realizando-as com sucesso, possibilitando ainda atender as demandas da Biblioteca Local.

Capacidade de Execução:

As despesas foram efetuadas através de processos licitatorios e procuramos estabelecer limite de dispêndio pela Coordenadoria da Biblioteca Pública do Estado, como órgão executor da Política Governamental através do Sistema de Biblioteca Pública a racionalizando as despesas, minimizando custos, por meio da redução quantitativo financeiro, negociando preços mais atrativos e assim atingindo as metas previstas na LOA.

Alcance do Objetivo Específico:

Reequipar as Bibliotecas Públicas dos Municípios e Capacitar, Treinar e orientar os agentes de Leitura para atender a Sociedade em geral.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentaria,mesmo não utilizando todo recurso autorizado na LOA, foi compatível com o Fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação, conseguindo atingir as metas previstas.

Outros Aspectos Relevantes:

Material Permanente:Aquisição de Sorobã , Reclete , Aquisição de Livros Curso/2008 Braille 25/08/23/09/08 Libras. Biblioteca Estevão de Mendonça/ Parceria CAP E CAS Juína-20 á 26/07/08 Oficinas de organização básica de bibliotecas

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

É imprescindível ser assegurado o recurso financeiro na LOA e no PPA , para que possa dar continuidade as ações de modernização e implementação de bibliotecas publicas em todo Estado.

Ação: 3915 - IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Unidade Responsável: 23101-SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Objetivo Específico: IMPLANTAR BIBLIOTECAS PÚBLICAS NOS MUNICÍPIOS, PROVENDO A SOCIEDADE DE UM LOCAL DE INSTRUMENTO PARA O SABER.

Descrição da Meta Física: BIBLIOTECAS IMPLANTADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: FRANCISCO ROBÉRIO DA SILVA CAVALCANTE

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

4

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	4	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Justificativa: Os Materiais necessários para implantação de Bibliotecas Públicas, foram devidamente planejados, de acordo com o orçamento de 2008, tendo sido executado parcialmente esta ação; No decorrer do exercício de 2008, foi solicitado a SAD a licitação para aquisição dos Moveis e Equipamentos de informativa, porem os itens mencionados faziam parte da ata de registro de preço da SEDUC, e esta não disponibilizava cota para aquisição. Ficando portanto a complementação da Implantação de Bibliotecas Públicas para o exercício de 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
104	150.000,00	87.896,41	41.116,41	0	27,41	46,78
Todas	150.000,00	87.896,41	41.116,41	0	27,41	46,78

Capacidade de Planejamento:

Justificativa: Foi devidamente planejado e previsto na LOA, porem conforme já esclarecido no campo Análise da Meta Física, ficou impossibilitada de realizar todos os itens da ação

Capacidade de Execução:

Por Motivo já exposto no 1º quadro, houve um limite de aquisição, conforme processo licitatorio solicitado através da SEDUC, por se tratar de itens de despesas especificos da area de Cultura e Educação.

Alcance do Objetivo Específico:

Existiu variações de ações por parte dos Orgãos para concretização da ação no seu total. porem no exercicio de 2009 será concluido.

Execução Orçamentária e Financeira:

Baseado na meta de Implantar 04 Bibliotecas por ano, o valor estipulado pela LOA é o suficiente para a abertura de um espaço de leitura pelo Estado MT (Bibliotecas públicas de acordo com o padrão do Sistema Nacional de Bibliotecas).

Outros Aspectos Relevantes:

Estantes de Livros, Computadores, mesas de leitura, cadeiras, escrivaninha, Rack, cadeira de secretaria. televisão, DVD. Os referidos objeto de gastos foram somente adquiridos com recursos orçamentarios, não havendo impacto em relação ao previsto.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Tendo em vista as leis que asseguram o papel do Sistema Nacional e Estadual de Bibliotecas Públicas, faz -se necessario assegurar na LOA o Orçamento para a realização desta ação continuada no Estado de Mato Grosso. Conforme PPA 2008/2011.

RAG 2008



Governo de
Mato Grosso

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

